

REMEDIO FRANCÊS

XAROPE FAMEL

CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas

TOSSES ASTHMA

FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as farmacias ou no deposito geral J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa. Franco de porta comprando 2 frascos.

AGRADECIMENTO

Maria da Conceição Gonçalves Ferranha, Manuel Maria Gonçalves Junior, Maria da Conceição Gonçalves Misarela e Antonio Simões Misarela, veem tornar publica a sua eterna gratidão para com todas as pessoas que se dignaram honrar-nos com a sua amizade no doloroso transe que acaba de nos ferir com a morte do **nosso saudoso marido, pai e sogro Manuel Maria Gonçalves**.

Na impossibilidade de a todos agradecer pessoalmente, e querendo evitar qualquer falta involuntaria, tambem deste meio nos servimos para agradecer a todas as pessoas que nos acompanharam no profundo golpe que nos alcançou, já interessando-se pelas melhoras do **saudoso extinto**, já acompanhando os seus restos mortais á ultima jazida; a todos, pois, o nosso profundo reconhecimento.

Coimbra, Santo Antonio dos Olivais, 12 de Outubro de 1915.

Banco de Portugal

Agencia em Coimbra

Por deliberação do Conselho Geral deste Banco, continua esta Agencia a encarregar-se da compra e venda de fundos publicos ou particulares, com grande redução no premio da antiga tabela.

Encarrega-se igualmente da compra e venda de cambiais sobre praças estrangeiras.

Esta Agencia recebe tambem, para guarda nas suas casas fortes, quaisquer volumes com valores, mediante premios muito reduzidos.

Pela Agencia do Banco de Portugal em Coimbra, os agentes,

Antonio Gonçalves Serodio, Manuel Palhoto.

SOCIO. Precisa-se de um que disponha de 4 a 5 contos, para desenvolver uma industria já creada em Coimbra.

Carta a esta redacção com as iniciais — **A. P.**

Livrarias AILLAUD e BERTRAND

Allaud, Alves & C., Editores

73 — RUA GARRETT — 75 LISBOA

Historia Universal

POR **G. ONCKEN**

A primeira historia universal dos tempos modernos, pelo desenvolvimento com que são tratados os diversos periodos da vida da humanidade e pela autoridade scientifica dos nomes que subscrevem cada um dos volumes de que esta se compõe.

Traduzida em portuguez por um grupo de professores e homens de letras sob a direcção inicial de

Z. CONSIGLIERI PEDROSO

e actualmente sob a de

MANUEL MARIA D'OLIVEIRA RAMOS

Professor de Historia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

Condições de assignatura

Para Portugal e Colonias:

Cada fasciculo de 32 pags. 100 rs.
 tomo de 160 pags. ... 500
 vol. encad. em capa especial com perto de 1:000 pags. ... 3\$800

Para o **Brazil**:

Dirigir todos os pedidos ao nosso correspondente

Franco Alves & C.^a

RIO DE JANEIRO: 166, Rua do Ouvidor
 SAO PAULO: 65, Rua de S. Bento
 BELLO HORIZONTE: 1055, Rua da Bahia

Adriano de Carvalho

MEDICO

Consultas das 3 ás 5

Rua Ferreira Borges, 54 — 1.^o

Telefone 534

Tipografia da :

Gazeta de Coimbra

Executam-se trabalhos tipograficos em todos os generos, tais como: facturas, livros, jornais, revistas, timbragem de papel e envelopes, bilhetes de visita, participações de casamento, etc.

BOLETIM METEOROLOGICO

9 horas da manhã

Pressão ao nível do mar em milímetros	Temperatura				Vento		Chuva em 24 horas %
	A sombra	do sol	Máxima á sombra do dia anterior	Mínima á sombra do dia anterior	Direcção	Velocidade em kilometros	
764,1	16,7	51,2	20,9	12,9	ENE.	1	0,0

Bom emprego de capital

Obrigações privilegiadas da Companhia do Caminho de Ferro de Penafiel á Lixa e a Entre-os-Rios, do valor nominal de 50\$00 escudos, do juro de 6 %, livre do imposto de rendimento, que ao preço actual de 47\$00 escudos rendem 6,38 %.

Pedidos aos cambistas

Antonio Coimbra & Irmão, Lim. da

308 — Rua das Flores — 310

319 — Rua do Mousinho da Silveira — 321

PORTO

Casa de Educação e Ensino

Colégio para meninas

Directora — **Beatriz Julia Dias da Fonseca**

DIPLOMADA PELA ESCOLA NORMAL DE COIMBRA

Instrução primária e secundaria

Línguas, música, lavôres, pirogravura, etc.

Acceptam-se algumas alunas internas

Prestam-se quaisquer esclarecimentos na sede do Colégio

PATIO DA INQUISIÇÃO, N.º 25, 1.^o

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada

Capital UM MILHÃO de escudos

Numero telef.: 1849 — Sede: RUA DO ALECRIM, 10 — LISBOA — Endereço teleg.: VIDA

Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
Seguros agricolas de cedras, eiras, palhas, arvoredos, etc.
Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.
Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
Seguros de transportes maritimos e postais.
Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
Seguros contra fraudes de empregados.
Seguros contra a quebra de cristais.
Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
Seguros contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. **Sucursal no PORTO — Rua Passos Manoel, 21.**

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

Automoveis

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

CABINES FECHADAS

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: corôas, pinhões, carretos, etc.
 Cimentação de aço.
 Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.
 Fundição de metais.

Serviço especial para clientes da provincia

AUTOMOVEIS DE ALUGUER

(Pedir tabela de preços)

Automoveis de carreira diaria entre Coimbra e Arganil.
 Vulcanisações, (pedir tabela de preços).
 Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Acceptam-se agentes onde os não haja ainda

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA

Lobo da Costa & Castanheira

Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA

End. teleg. — GARAGE-COIMBRA Telef. 502

A Moderna

FABRICA A VAPOR DE CARPINTARIA E MARCENARIA

Serraria e deposito de madeiras * * * Esmagadores para uvas

Madeiras para marcenaria. Carvalho do norte (liso e flor), nogueira americana, jacarandá, mogno (cuba e Honduras), nogueira setin, etc., etc.

Mobiliario escolar

Madeiras para construções. Travejamento de pinho, riga (pith-pine) e castanho, vigas de ferro, soalhos abertos, forro macheado e com rincão, faixas molduradas, guarnições ou alisares, pertences de escadas, esquadrias, etc.

R. Camões, 196-202 — PORTO (TELEFONE 930)

Aos anémicos

Devem fazer uso da Agua das Casas (Caneças)

Vende-se no estabelecimento de

Tomás Trindade

Largo Miguel Bombarda, 13 a 17

Telefone 559 COIMBRA

QUINTA

Vende-se nas proximidades de Coimbra, com casas de habitação, adega, vasilhame, currais para gado e outras dependencias, produzindo de 70 a 120 pipas de vinho, pomar, terra de sementeira, oliveiras, sendo murada em parte e tendo muita agua,

CASA

Na rua Antero do Quental, 55, em Coimbra, e mobilias.

Para informações na redacção da *Gazeta de Coimbra*.

Curso de explicações

Aluno da Universidade, competentemente habilitado, pois tem obtido as mais brilhantes classificações, explica, por preços módicos em sua casa ou no domicilio do aluno, o curso geral dos liceus e o curso complementar de letras.

Carta á Quinta do Cidral.

Joaquim da S. Santos

74 — Rua Eduardo Coelho — 80 (Antiga rua dos Sapateiros)

TELEFONE 205

VINHOS, TABACOS * * * E LOTERIAS * * *

Completo sortido em generos alimenticios.
 Vinhos finos e outras bebidas.
 Garrações e garrafas de diversos tamanhos.
 Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatroada.

Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias + + + + +

LOTERIA

Extração a 16 de Outubro

Premio maior 12:000\$00

JULIO DA CUNHA PINTO

ANUNCIO

Arrenda-se, com ou sem mobiliaria a casa das Alpenduradas, com jardim, gás, agua da companhia e de poço, e com casa de banho.

Tambem se arrenda a quinta e suas dependencias.

Trata-se no Bairro Sousa Pinto, n.º 11, desde o dia 11 de Outubro, do meio dia ás duas da tarde.

QUINTA — Vende-se a Quinta da Fonte do Castanheiro, uma bela vivenda, com magnificos ares, casa para habitação, adega, muito boa agua nativa, vinha, olival, horta e pomar.

E' situada num dos melhores arrabaldes de Coimbra, onde se disfructam belos panoramas e muito proximo do electrico.

Para tratar com seu dono Joaquim Antonio Pedro, na mesma Quinta.

PREIRE

Gravador

VENDEM-SE ESTAMPILHAS FUMAR BIDO

RU NESTA PROPRIEDADE AFONSO COSTA

27 PES VIEIRA

ADVOGADO

MERCARIA

TESOURARIA

REGISTO CIVIL

MODAS

LETRAS

SELO

SELAR

AGUIMBU

Grande fabrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu. 158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa.

Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

Aos Albuminúricos e Cardiacos

Façam uso das

"Agua Santa de Monfortinho,"

Vendem-se no estabelecimento de **Tomás Trindade** — Largo Miguel Bombarda, 13 a 17 — Coimbra.

Telefone n.º 559

ESCOLA NORMAL E LICÊU

Recebem-se alunas, com muito bom tratamento e magnificos quartos, muito higienicos, na Rua Fernandes Tomás, (antiga rua das Fargas), n.º 66.

Preços moderados.

Aos diabeticos

Aconselhamos o uso da Agua da **Fonte Nova da Quinta do Arieiro** (Caldas da Rainha)

A' venda no estabelecimento de **TOMÁS TRINDADE**

Largo Miguel Bombarda — 13 a 17

Telefone n.º 559 COIMBRA

Curso de Musica e Piano

Rosa Bela de Jardim Carvalho, habilitada com o Curso de Musica e Piano pelo Conservatorio de Lisboa, onde as suas discipulas tem feito exame com bom aproveitamento e até com distincção, abre no proximo mês de Outubro aquele mesmo curso — Musica e Piano — na sua casa C. Couraça da Estrela, 10 e 21, Coimbra.

Casa Auxiliar de Credito Industrial

Previnem-se os srs. mutuarios que nos primeiros dias do proximo mês de Novembro, serão vendidos em leilão todos os penhores depositados nesta casa em atraso de juros.

O proprietario,
João Augusto Simões Favas.

Atenção

Francisco Nogueira Seco, com officina de serrallheiro, no Terreiro da Erva, vende fogões de fogo circular novos e usados e carroças pequenas. Preços módicos.

Diario de Noticias

Livro de mais de 300 paginas e com mais de 130 gravuras

Preço 1\$20

A' venda nas livrarias de Coimbra.

Horario dos comboios em Coimbra.

Partidas

3,27 *Correio*. Campanhã, Porto, Beira Alta até à Guarda.
 5,25 *Mixto*. Miranda e Louzã.
 7,35 *Tramway*. Alfaias e Figueira.
 9,15 *Mixto*. Pamp. e Porto.
 10,15 *Mixto*. Alfaias, Entroncamento, Lisboa, B. Baixa e Fig.
 10,46 *Rápido*. Alfaias, Entronc. e Lisb.
 11,45 *Tramway*. Pampilhosa e Porto.
 12,20 *Omnibus*. Mir. e Louzã.
 14,40 *Tramway*. Alfaias e Fig.
 15,55 *Omnibus*. Pamp., ramal da Figueira e Porto.
 16,35 *Omnibus*. Mir. e Louzã.
 16,50 *Tramway*. Alfaias e Fig.
 20,50 *Rápido*. Entronc. e Lisb.
 21,50 *Tramway*. Pamp. e Porto.
 23,39 *Correio*. Alfaias, Entronc. e Leste.

Chegadas

0,13 *Correio*. Porto, Pamp. e B. Alta.
 0,42 *Tramway*. Fig. e Alfaias.
 4,12 *Correio*. Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste e linha de Torres.
 8,15 *Tramway*. Alfaias e Fig. (Só a 23 de cada mês.)
 8,39 *Omnibus*. Louzã e Mir.
 9,45 *Tramway*. Fig., Alfaias e Oeste.
 10,36 *Omnibus*. Pamp., Porto, B. Alta e Vizeu.
 11,07 *Rápido*. Porto e Pamp.
 12,09 *Tramway*. Lisb. e Entronc.
 13,08 *Tramway*. Fig. e Alfaias.
 15,40 *Omnibus*. Mir. e Louzã.
 15,15 *Omnibus*. Porto.
 16,30 *Tramway*. Lisb., Entronc. e linha de Torres.
 19,14 *Omnibus*. Louzã e Mir.
 21,19 *Rápido*. Porto e Pamp.
 22,20 *Tramway*. Lisb., Entronc. e Fig.

AUTOMOVEIS. Fabrico de caretos, corbas e todas as demais peças; cimentação e temperas. Oficina-garage de Coimbra, de Lobo da Costa & Castanheira, R. Figueira da Foz, 170, Coimbra. Telef. 502. Teleg. *Garage, Coimbra.*

CARRO, PARELHA E ARREIOS. Vende-se uma milord e uma parrelha de cavalos castanhos, de 1^m,50 de alto, que puxam e dão cavalaria. Vende-se também um par de arreios, de ferragem amarela, em muito bom uso. Para tratar com Antonio Lopes Lobo, na sua alquilaria, ao Terreiro da Herva, Coimbra.

CASA — Precisa-se uma com 5 a 7 divisões e quintal, que seja independente.

Para informações — Livraria Moura Marques.

EMPREGADO — Precisa-se externo. Nesta redacção se diz.

EMPRESTA-SE 1:500\$00 sobre hipoteca. Dirigir carta a esta redacção com as iniciais P. B.

ESTUDANTES E COMENSAIS. Família séria aceita em sua casa estudantes e comensais de educação.

Tratamento familiar e muito acio. Nesta redacção se diz.

ESTUDANTES. Família séria, com morada proximo do Liceu, aceita de cama e mesa meninas, ou rapazes até aos 16 anos, que frequentem o Liceu, Escola Normal ou qualquer outro estabelecimento.

Para tratar com José Rodrigues no Liceu.

GUARDA SOL. Ficou por esquecimento, no domingo, na igreja de Santa Cruz, uma sombrinha de seda com castão de prata onde estão gravadas as iniciais G. A. Pedre-se á pessoa que o tem o favor de a entregar nesta redacção onde será gratificada.

OUTONO DE 1916. Bolbos e raizes de flores para plantar na presente occasião. Sementes de hortaliças, plantas e arbustos para jardins. Rua Visconde da Luz, n.º 12, Antonio Mendes Simões de Castro.

RELOGIO DE BOLSO. Em poder do porteiro do cemiterio está um relógio de bolso que foi achado. Dirigir ao mesmo, a qualquer hora, naquelle local.

RECEBEM-SE em casa particular com toda a seriedade, uma ou duas meninas, ou rapazes, até á idade de 14 anos tendo todos os cuidados, e sendo tratados como familia. Modicos preços mensaes.

Para informações e mais esclarecimentos dirigir á R. da Manutenção, 9-11.

SOCIO — Admite-se na Sanitaria, em Coimbra, com o capital de 4:500 escudos, para substituir outro que se retira.

Facilita-se o pagamento.

VENDE-SE. — Mobilia, fogão, banheira, balança decimal, pesos de ferro, utensilios de cozinha e um corpo de armação, etc.

Rua Nova, 28-2.º se trata.

VENDE-SE muito em conta, toda ou parte, da quinta denominada Val do Forno, Pedrulha, perto do electrico e a vinte minutos da Estação Velha. Trata-se na Praça 8 de Maio, 29 e 30 — Coimbra.

Quinta das Varandas

Arrenda-se com os predios que lhe andam anexos, desde o 1.º de Novembro por diante.

Dá esclarecimentos o procurador Rocha Ferreira, rua da Sofia, 56, 3.º e sua dona, rua da Matematica, 43.

A SIFILIS

(Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doencas provenientes do sangue impuro

Tratam-se até á cura completa pelo DEPURATOL

(Marca registada em Portugal e em todos os países da União Internacional de marcas)

Depurativo e anti-sifilitico de todos o mais preconizado

pela classe medica e o UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor! Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas inumeras pessoas que o tem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico depurativo e o mais eficaz purificador do sangue! O unico que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O unico que não causa minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O unico que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

O "Depurato", encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1\$050 reis; 6 tubos, 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. NOBRE, 35, Rua da Mouraria, 37 — LISBOA.

Deposito em COIMBRA: Drogaria Manuel Pereira Marques — Praça 8 de Maio, 33 a 36.



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Sede em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883\$750
Total	637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.



INDENISAÇÕES PAGAS, 1.413:397\$16,5
 FUNDO DE RESERVA, 268.000\$000

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:
 José Joaquim da Silva Pereira.
 14 — Praça do Comercio — 14

Sede em Lisboa — Praça do Comercio 56.

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

LICOR OLIVEIRA

Suplantando todos os licores nacionais, é o que melhor substitue as mais acreditadas marcas de licores estrangeiros por ser preparado com plantas de uma esmerada escolha, e reputadas pela quimica como sendo das mais uteis á saúde.

Pedidos a ALFREDO DE OLIVEIRA,
Bom Retiro — Vila da Feira.

Cereais e Azeite
 compra e vende
Joaquim da Silva Lima
COIMBRA

John M. Sumner & C.

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio Avenida da Liberdade, 29 a 37 Telefone n.º 184
 Endereço telegrafico SUMNERC
 Oficinas Rua Jardim do Tabaco, 29 a 31 Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
 Instalações electricas de iluminação e força motriz
 Oficina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista
 Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças
 Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",
 Maquinas para as industrias, agricultura e colonias
 Fundição de FERRO e BRONZE
 Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",
 Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",
 Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras "Plano",

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras
 Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE",

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
 Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas
 Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

+++++ de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. +++++
 Moinhos e prensas para LAGARES de azeite +- Esmagadores de uva, prensas para vinho
 Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanhas, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagem e accessorios, etc., etc.

Secção tecnica dirigida por um engenheiro mecanico e electricista diplomado pela Universidade de Gand (Belgica)

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil
 Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO
29 — Avenida da Liberdade — 37 LISBOA

Internato escolar

R. Venancio Rodrigues, 9 (Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou collegios, por preços rasoaveis.

Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vigilancia no estudo e comportamento dos alunos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possui excellen-

tes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Collegio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios esclarecimentos.

O DIRECTOR,

João Pires da Silva.

Fernando Lopes AVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. — Telefone 448

FUNDAS

Aparelhos ortopedicos

::: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 :::
 PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saberm-se usar."

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como fundas simples, especiais, cintos mecanicos compressores, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguiniais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bótos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

E um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancharia, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER
 Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

A SANITARIA

Avenida Sá da Bandeira, 7-9 (Próximo do Teatro Avenida)

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Ceresite preparado, bem conhecido, contra a humidade.

Telhas, tijolos, grés, cimento, cal hidraulica, ladrilhos, mosaicos e azulejos.

Banheiras, lavatorios, retretes e autoclismos.

Candieiros nacionais e estrangeiros para acetilene, gaz, petroleo e electricidade.

Mangueiras e tubos de borracha. Accessorios e tubos de ferro.

Artigos e accessorios industriais

Borracha em prancha para calçado.

Bombas de todos os sistemas. Tubos de chumbo e latão.

Louças sanitarias. Instalações electricas e para-raios.

Instalações para acetilene. Canalisações para agua e gaz. Depósito de carboreto.

Todos os trabalhos desta casa são garantidos.

Executam-se todos dentro ou fóra da cidade.

Orçamentos gratis

squeiros mais baratos

FREIRE-Gravador
 Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
 Pegam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

AZETA DE COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampa: ano, 2580; semestre, 1540; trimestre, 870. Com estampa: ano, 3806; semestre, 1953; trimestre, 976,5. Colónias portuguesas, ano, 3406

Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes tem desconto de 50%) Anuncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Licêu Feminino

Pelo orçamento do Ministério da Instrução Publica foi convertida a secção feminina do Licêu do Porto em Licêu Nacional Feminino, com as 1.^a e 2.^a secções do curso geral.

A secção feminina do Licêu de Coimbra mantém-se como estava, apenas com habilitação das três primeiras classes, que no ano findo tiveram uma frequencia de 100 alunas.

Incluidas as restantes alunas dos outros anos, vê-se que o numero de meninas que frequentam o Licêu de Coimbra é bastante avultado, sendo por isso reconhecida a necessidade da criação dum Licêu feminino nesta cidade com as mesmas atribuições e funções dos licêus congêneres de Lisboa e Porto.

A despesa não é muito avultada, pois que para a criação do Licêu Feminino do Porto se fez a dotação de 4.000\$00, enquanto que os beneficios que um Licêu Feminino virá prestar em Coimbra são de incontestaveis vantagens.

É grande já a frequencia de alunas no Licêu desta cidade, mas muito maior será quando a secção feminina se leve a Licêu, ao menos para as 1.^a e 2.^a secções.

Muitos pais têm melindre de mandar as suas filhas estudar em promiscuidade num Licêu de pequena frequencia, principalmente no de Coimbra, que já é frequentado por mais de 150 meninas e 800 rapazes.

Trabalhar pela criação dum liceu feminino constituirá uma das mais justas aspirações de Coimbra, convindo que, a seu tempo, se trate com empenho desta pretensão, o que já podia ter sido feito este ano, em vista da boa vontade que o sr. ministro da instrução tem demonstrado de beneficiar o ensino.

Deixamos consignada neste artigo a necessidade de trabalhar

para este fim, sem que isto possa vir a representar a menor parcela de injustiça.

Em Coimbra, pela sua situação na região central do país, e por ser um grande centro intellectual, onde convergem muitas famílias para educação dos filhos, fica bem, muitissimo bem até, um Licêu Feminino, que, no futuro, virá a ser frequentado, sem duvida, por muito maior numero de alunas do que tem hoje.

Nunca é demais dar desenvolvimento ao ensino, criar escolas para chamar a concorrência dos que desejam saber e instruir-se, nem serão demais tambem três licêus femininos no país, um ao norte, outro ao sul e outro no centro.

Com a tendencia que ha para o sexo feminino seguir os cursos superiores, ha-de vêr-se—se vier a ser criado o Licêu Feminino em Coimbra — a sua elevada frequencia, e esta cidade ganhará porque será mais um motivo para chamar aqui a afluencia de famílias.

Temos a Escola Normal, que tem uma frequencia muito maior de alunas do que de alumnos.

Isto prova que ao Licêu Feminino não faltará tambem grande frequencia.

Se não estamos em erro, ainda no tempo do regimen monarchico foi aprovada uma lei criando em Coimbra um Licêu Feminino.

Já então era reconhecida esta necessidade, embora não houvesse ainda a tendencia que hoje ha de dar ás filhas uma larga educação literaria, ou seja para seguirem cursos superiores ou para educarem o seu espirito e mostrarem na sociedade que a mulher tem recursos de inteligencia que convem aproveitar.

É que bonito que é vêr uma senhora ilustrada falar em assuntos scientificos!

— Martim E. Tomás. — Caspe, 72, principal 1.

Como se vê, o signatário não se limita a pedir-nos coisas sobre Coimbra; deseja que lhe forneçamos indicações sobre o Porto, o que nos demonstra a evidencia que a Sociedade começa a firmar os seus credits no estrangeiro, o que só é motivo para justamente nos envidecer e regosijar.

Barcelona é, como se sabe, a maior cidade industrial de Espanha e um dos grandes centros de turismo internacional, o que torna ainda mais importante para nós a carta que hoje publicamos.

Na verdade, dirigir-se um estrangeiro á Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra para que esta lhe dê indicações sobre o Porto, só nos pôde imensamente lisongear, sobretudo sabendo-se que esse estrangeiro nos escreve da grande cidade espanhola, aonde ha tantos orgãos e centros de boa informação sobre turismo.

Isto sómente prova que Coimbra, pela acção constante e valiosa da sua Sociedade de Defesa e Propaganda, começa a ter, como poucas cidades portuguesas, uma apreciavel cotação no grande mundo do turismo internacional. É o que nos apraz registrar.

Outras cartas temos recebido da mesma procedencia e de outras cidades estrangeiras.

A direcção da Sociedade acaba de dirigir á direcção da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, com a data de 13 do corrente o officio seguinte:

Ex.^{ma} Direcção da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.— Um assunto de grande interesse para esta cidade traz-nos respectivamente Vv. Ex.^{as} Como Vv. Ex.^{as} devem saber, começaram

em Julho último as obras de defesa da cidade contra as inundações do Mondego, inundações que tão graves prejuizos trazem sobre a população do bairro baixo, e que de ano para ano constituem maior perigo, devido principalmente ao crescente assoreamento do rio. Essas obras não poderão, porém, proseguir com a necessaria rapidez enquanto essa Ex.^{ma} Direcção não ordenar a remoção das grades metalicas que existem entre a estrada marginal e a linha do ramal proximo da estação de Coimbra A, o que já lhe foi pedido por três vezes, em officio, pela digna Direcção dos Serviços Fluviaes e Maritimios, que directamente superintende nesses trabalhos.

As referidas grades embarçam a construção do muro de suporte das terras que haõ de servir para o alteamento da estrada, muro que, na opinião dos entendidos, porá tambem a linha do ramal ao abrigo dos estragos que as cheias lhe costumam causar, beneficiando, portanto, com a sua construção tambem essa Companhia.

Por todos estes motivos confiamos em que Vv. Ex.^{as}, com o alto critério que costuma presidir a todos os actos dessa Direcção e tendo em especial consideração os mais caros interesses da população de Coimbra, ordenarão que a deslocação das grades se faça com a rapidez que a segurança da propria cidade reclama e a que Vv. Ex.^{as} por certo não quererão ser indiferentes.

Com a mais alta estima e consideração — De Vv. Ex.^{as} muito attento venerador e obrigado — O vice-presidente, M. Braga.

O sr. engenheiro Jorge Lucena, com quem nos avistámos quarta-feira, informou-nos que a construção do muro de suporte, assim como o alteamento da estrada marginal, já foram dadas a varias empreitadas e que só se espera por resposta da Companhia para os trabalhos tomarem o mais rapido desenvolvimento.

Ha mais de dois meses que se aguarda essa resposta, tendo a direcção dos Serviços Fluviaes e Maritimios já officiado três vezes á Companhia!

— Os srs. Raul P. Santos e Joaquim Martins dos Santos, importantes comerciantes de Setubal, acabam de nos dirigir a amabilissima carta que se segue:

Ex.^{ma} Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra. — Ex.^{mos} Srs.— Estando a constituir-se nesta cidade uma ligã de defesa e propaganda, a comissão organisadora resolveu dirigir-se a Vv. Ex.^{as}, solicitando-lhes a finese de lhe remeter os estatutos dessa importante e tão prestigiosa Sociedade, a fim de se inspirar neles, assim como em todos os outros brilhantes trabalhos dessa prestantissima agremiação, cujos subsidios só nos poderão ser sobremancia uteis e preciosos.

Com offerecimento do nosso modesto prestimo, somos com o mais subido respeito e consideração—De Vv. Ex.^{as}, attentos, veneradores e obrigados — Raul P. Santos, Joaquim Martins dos Santos. — Setubal, 11 de Outubro de 1915.

Gostamos de pôr factos como este bem patentes aos olhos de todos para que ninguém ignore que fóra de Coimbra, em toda a parte, a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra é citada como modelo a seguir, e isto se deve aos incansaveis esforços que tem feito a actual direcção para prestigiar-la e engrandecê-la. Disso nos orgulhamos; disso nos envidecemos.

Portugueses em Vigo

Tendo o ministerio dos estrangeiros dado conhecimento á direcção geral de administração politica e civil de que, conforme as indicações recebidas do consulado de Portugal em Vigo, é muito elevado o numero de portugueses indigentes que apparecem naquella cidade, em estado de impressionante pobreza, famintos, em razão da sensivel crise de trabalho que ali se nota, e por efeito da qual muitos se vêem obrigados a regressar ás suas terras por lhes ser impossivel suportar os horrores de uma tal situação, o sr. Ministro do Interior chamou á atenção dos governadores civis para este facto, recomendando os cuidados que elle exige ás autoridades suas subordinadas, que por sua vez dêõ darão conhecimento a todos aquelles que desejarem emigrar para Vigo, fazendo-lhes vêr os graves inconvenientes duma tão arriscada como temerosa resolução.

Professores primarios

Os professores primarios do concelho entregaram, na passada quinta-feira, uma representação á Camara pedindo aumento de vencimento.

O engenheiro-director dos serviços municipalizados foi autorisado a ir ao Porto tratar da questão do carvão, cuja falta se está fazendo sentir consideravelmente.

Universidade de Coimbra

Principiam hoje as aulas neste instituto.

Começaram ante-ontem os exames de bacharelato em Letras.

Estes exames, como as aulas de esta Faculdade realiam-se no novo edificio, que tem já prontas quatro magnificas salas.

Neste edificio proseguem as obras. Pelo que ha já feito e se vai fazendo vê-se que virá a ser o mais apparatoso edificio da nossa Universidade.

Amplas salas e corredores com muita luz, gabinetes, laboratorios, etc., tudo ficará ali nas melhores condições, vindo a ser o melhor estabelecimento universitario.

Ao centro ficará um grande salão para conferencias, belo, magnifico, suntuoso.

No dia 22 principiam os exames do 4.^o ano para o magisterio.

—No dia 15 de Novembro deve realizar-se a primeira prova do concurso do sr. dr. Novais e Sousa para 1.^o assistente da Faculdade de Medicina (6.^o classe). A dissertação de s. ex.^a versa sobre *Assistencia e Maternidade*.

Na segunda feira reúne-se a congregação daquela Faculdade.

—São prevenidos os alumnos de Física (curso geral) que requererem exame na presente época, de que nas primeiras chamadas para exames teoricos, é dada a preferencia aos alumnos que têm de requerer para a Escola de Guerra.

Nomeação camararia

A comissão executiva municipal nomeou ontem, interinamente, para o lugar de chefe da repartição de obras, o sr. Jaime dos Santos, que já entrou ao serviço.

Corporações administrativas

JUNTA GERAL

Sessão de 14 d'Outubro de 1915

Aprovou os orçamentos ordinarios para o ano de 1915 a 1916 das seguintes corporações:

Concelho de Arganil — Irmandade do SS. da paróquia de Sarzedo.

Concelho de Cantanhede — Confraria do SS. da paróquia de Portunhos e SS. do lugar da Pena, dita paróquia.

Concelho de Coimbra — Confraria do SS. da paróquia de Santo Antonio dos Olivais.

Concelho de Condeixa — Confraria de N. S. da Conceição.

Concelho de Gois — Misericórdia de Gois.

Concelho de Montemor-o-Velho — Confraria do SS. de Alcaçova.

Concelho de Oiveira do Hospital — Confraria do SS. da paróquia de S. Gião. Irmandade de S. Miguel da paróquia de Lagos da Beira.

Concelho de Penacova — Irmandade de S. José da paróquia de S. Pedro d'Alva.

Concelho de Taboã — Irmandade do SS. da paróquia de Covas. Irmandade do SS. da paróquia de Mídoes. Irmandade das Almas da paróquia da Carapinha.

—Aprovou o orçamento suplementar da Irmandade das Almas da paróquia da Aldeia das Dez (Oliveira do Hospital), e pediu explicações a proposito de orçamentos ás seguintes corporações:

Irmandade de N. S. do Rosario, de Eiras; Misericórdia de Buarcos; Confraria do SS. das Meãs; e SS. de Santo André de Poiares.

—Proferiu acordões de quitação sobre as contas seguintes:

Concelho de Condeixa — Confraria do SS. de 1914 a 1915.

Concelho de Miranda do Corvo — Irmandade de N. S. da Boa-Morte, dos anos de 1907-1908, 1910-1911, 1911-1912, 1912-1913 e 1913-1914.

Concelho de Oliveira do Hospital — Irmandade de N. S. das Preces, da paróquia de Aldeia das Dez, de 1914-1915.

Concelho de Soure — Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, de 1912-1913 e 1913-1914.

No dia 1.^o de Novembro reúne em sessão ordinaria a Junta Geral do Districto.

Carta do Porto

11 de Outubro. Palazzola, esse belo pedaço de solo português engravado na formosa Italia e que constitua uma autentica joia, já não nos pertence!

E apesar de o espirito da propria lei não permitir aos parlamentares a faculdade de alienar os bens patrios, ainda foi mandado louvar o director do Instituto Português de Roma pela fórma como contribuiu para se efectuar a arrematação, com vantagem para o patrimonio nacional, da propriedade denominada Palazzola sita em Roca di Papa, provincia de Roma.

Bem estaria, se motivo houvesse para essa venda; mas, não é, demais, os mesquinhos contos de reis em relação á valia desse monumento que dessa venda se recebem, não representam sequer o valor do palacio com os seus jardins — como já aqui demonstrámos, em carta anterior.

Melhor e muito melhor seria arrematar essa joia, se ao Estado não convinha possui-la; e o que é bem indesculpavel é o alienar-se assim um monumento interessante da nossa riqueza nacional, um rincão português sob o céu italiano.

—Está prestes ao seu termo o bellissimo edificio do novo Teatro S. João, reconstruido a expensas exclusivas desta cidade e cujas planta e construção pertencem a dois distintos professores portugueses.

É esse novo teatro lirico levantado no mesmo local, onde por tão largos anos existiu o velho casarão do mesmo nome e que um misterioso incendio fez desaparecer em momentos, e devendo ser inaugurado em fins do proximo ano com os mais cotados artistas do mundo lirico.

Para o desafogar do velho casario sito na sua frente, a Camara Municipal decidiu e com aplauso de toda a cidade demolir uns antigos predios e a capela da Batalha, sem valor algum artistico, em muito breve, atendendo assim a uma bem fundamentada representação dos munícipes desta cidade, para que esse templo da Arte possa patentear toda a sua belesa.

ficará o Porto com mais um bello edificio, a par da Universidade e da Estação Central de S. Bento quase, tambem, ambos no seu termo e porque os portuenses tanto tem punhado.

—No Tribunal Militar, concluiu o julgamento do dr. José de Oliveira Lima, inculminado de haver tomado parte nos factos politicos de 21 de Outubro de 1913, e que apesar de amistiado pelo governo presidido pelo actual Chefe do Estado, teve de responder por ser funcionario publico.

Foi seu defensor o eminente jurisconsulto e Professor da Universidade de Coimbra, dr. Francisco Joaquim Fernandes, que brilhantemente demonstrou a não culpabilidade do seu constituinte.

É o dr. Oliveira Lima um dos mais novos e um dos mais illustres professores da Faculdade de Medicina desta cidade, sendo muito estimado por todos os seus discipulos, que nele vêem os melhores predios de homem e professor, sendo ainda Director do Instituto Moderno, uma das melhores casas de educação e ensino particulares desta cidade, ha poucos meses construido e inaugurado, tendo obtido o 1.^o premio da Camara Municipal.

Se o distincto professor tivesse ficado condemnado, perderia o seu lugar; porém, sendo absolvido e com a melhor justiça, tem o direito da reintegração no seu lugar de lente da Faculdade de Medicina, de cujo exercicio está suspenso desde essa data.

Assim é de esperar.

—A Faculdade de Medicina fez sciente o consul da Inglaterra, nesta cidade, sr. Honorius Grant, de que se no nosso país forem hospitalizados feridos da guerra europea, aquella escola porá á sua disposição os serviços gratuitos de todos os seus professores, encarregando-se ainda da montagem e direcção do concôrrente ao seu tratamento.

Aquella escola lembrou, ainda, áquelle diplomata que nesta cidade podiam ser acolhidos e tratados cinco mil feridos, officiaes e soldados, desde que o governo português intervenha no assunto com o consequimento da adaptação da vasta na-

ve do Palacio de Cristal e do antigo Paço Episcopal a essa hospitalisação e, ainda, desde que o governo britânico solicitasse de D. Manuel de Bragança a precisa autorisação, para o mesmo fim, do Palacio das Carrancas.

—De Braga e Guimarães vieram para esta cidade os presos, como implicados no movimento de 27 de Agosto transacto, dando entrada no antigo Paço Episcopal.

Do resultado das investigações foi elaborado um relatório, resultando dos 84 presos serem libertos 31 e 53 postos á disposição do commando geral da 3.^a Divisão Militar, como acusados de rebelião.

Pelo tribunal militar vão ser instruidos os respectivos processos, a fim dos que forem considerados como culpados serem julgados em conselho de guerra.

Uma viagem e uma aclairação

Na quarta feira saíram desta cidade, em automovel, os nossos amigos srs. Lobo da Costa & Castanheira, em viagem de propaganda da sua empresa automobilista e importante officina-garage que aqui sustentam e onde estão efectuando trabalhos de altissima importancia, como sejam peças de execução delicadissima e que até agora só poderiam obter-se no estrangeiro — na proveniencia dos carros a reparar.

A viagem foi por uma grande parte da Beira Alta, com percurso de Coimbra a Vizeu, Taboã, Guarda, Manteigas, Serra da Estrela e outras importantes terras, com regresso por Paradela, compreendendo 420 kilometros, percorridos com bem regular velocidade, sem que o carro, acabado de reparar na officina-garage daqueles nossos amigos, tivesse sombra de fracasso.

Nesta viagem aproveitaram os srs. Lobo da Costa & Castanheira a occasião de levantar e reduzir ao nada um injustificado descredito que sobre a sua officina tinha lançado alguém da Guarda.

Fôra o caso de ter esse alguém encomendado áquelles senhores uma peça para o seu carro — corõa, que-remos que se chama — peça que foi construida pelos srs. Lobo da Costa & Castanheira e colocada no carro, que teve, tempo decorrido, qualquer avaria, a qual o dono do carro quiz attribuir á má construção da peça citada, iniciando pela Guarda uma intensa propaganda de descredito da officina constructora, á qual devolveu o trabalho.

Foi assim que o sr. Lobo da Costa que é um tecnico distincto, levou consigo a peça em questão, e, chegando á Guarda, conseguiu reunir diversos tecnicos da especialidade e possuidores de carros, ao exame dos quais submeteu o trabalho para que o julgassem com inteiras franqueza e justiça.

O exame foi rigoroso e minucioso, assistindo tambem membros da imprensa daquela cidade, e o resultado foi a opinião unanime, de que a tal avaria tida pelo carro nunca podia ser originada pela peça nova, cuja construção foi julgada perfeitissima, rivalisando muito notavelmente com as de construção estrangeira, até ainda pela qualidade do metal empregado, por ser de muito maior resistencia.

E assim foi batida a injusta campanha, que uma rapida divulgação do exame feito e conclusões resultantes anularam por completo, pelo que muito cordealmente felicitamos aquella empresa, geralmente acreditada e respeitada.

Patriotismo

O sr. commandante de infantaria 23 dirigiu um honroso officio ao sr. administrador do concelho, enaltecendo o patriotismo do povo de S. Frutuoso, pela fórma altruista como recebeu e tratou os officiaes e soldados daquele regimento por occasião das escolas de repetição.

O sr. administrador do concelho vai dar conhecimento daquelle officio ao povo de S. Frutuoso, por meio de editais.

Seguiram para Lisboa, por terem sido mordidos por um cão atacado de raiva, Zacarias da Conceição e Antonio Bernardo, de Condeixa.

PRÓ-COIMBRA

Defesa e Propaganda

Novos socios. Carta dum touriste estrangeiro. As obras de defesa da cidade: a direcção officia á Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses. Em Setubal vai em breve fundar-se uma sociedade modelada pela nossa: uma carta.

Inscreveram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra:

D. Rita de Leão Reis, Penedo da Saudade.

Dr. Carlos Maria Cortez, medico, Quinta dos Banhos Sêcos, Coimbra.

Antonio Joaquim Perdigoã, Louzã.

Pompeu Coelho Henriques, idem.

Antonio Luis Simões, idem.

São bastantes as senhoras que, ultimamente, tem pedido a sua inscricão, facto este que, pela sua especial significação, nos enche de bem justificado jubilo. Gostosamente o registamos.

—Ha dias recebeu a direcção uma carta, entre muitas que costuma receber, que bem alto diz quanto a Sociedade já vai sendo conhecida e apreciada até mesmo no estrangeiro. É a seguinte:

Monsieur.— En desirant faire un voyage par Portugal je vous prie de m'envoyer la Guide illustrée de Coimbra avec tous les renseignements des hotels et descriptives curiosités de la ville et excursions.

Je serais aussi très content de recevoir la Guide illustrée du Porto, et un cas de ne pas avoir, je vous prie de me donner l'adresse du bureau de renseignements du Porto, pour pouvoir m'adresser.

En vous remerciant d'avance et attendant votre réponse je vous salue bien sincerement.

Barcelona (Espagne), le 5 Octobre 1915.

Regulamento do horario de trabalho para os empregados de comercio do concelho de Coimbra

Eis as disposições principais:

Artigo 1.º Em todos os estabelecimentos onde se façam transacções comerciais, no concelho de Coimbra, o trabalho não principiará antes das 8 nem terminará depois das 20 horas.

§ 1.º A todos os empregados que exerçam a sua actividade nos estabelecimentos a que se refere o presente artigo é fixado em dez horas o maximo de serviço diario.

§ 2.º Intercaladas nestas dez horas, os empregados terão duas para as refeições, escolhidas de comum acordo entre patrões e empregados.

Art. 2.º Aos sabados é permitido a todos os estabelecimentos a que se refere o artigo antecedente funcionarem até ás 22 horas.

Art. 3.º Nos escritorios, estabelecimentos de credito, de cambios e fundos publicos, o dia normal de trabalho é fixado no maximo de sete horas, compreendidas das 10 ás 17, tendo intercalada uma hora para refeição.

§ 1.º Quando as circunstancias exijam serviço extraordinario nos estabelecimentos de que trata o presente artigo, os empregados terão remuneração especial, sendo a hora contada na razão do dobro do dia normal de trabalho.

§ 2.º Os estabelecimentos que, cumulativamente com outro ramo de negocio, façam operações de cambio e papeis de credito não poderão fazer qualquer destas transacções fóra das horas indicadas no presente artigo.

Art. 4.º Os mercados, bem como os estabelecimentos situados fóra d'elles onde se vendam frutas, legumes frescos, hortaliças, aves e peixe, e ainda os talhos e salsicharias, podem começar a sua laboração ás 5 e encerrar ás 17 horas, mantendo-se, porém, o limite maximo de dez horas de trabalho para os empregados.

Art. 5.º Podem abrir uma hora antes da indicada no artigo 1.º: a) as padarias (estabelecimento de venda) e b) as mercearias (vendas a retalho).

§ unico. Aos empregados destes estabelecimentos serão dadas três horas para refeições, as quais serão fixadas de comum acordo entre patrões e empregados.

Art. 6.º Podem abrir uma hora antes da indicada no art. 1.º e encerrar á 1 hora do dia immediato:

- a) os cafés; b) os botequins com bilhares; c) as cervejarias ou estabelecimentos de venda de cerveja; d) as tabacarias e quiosques com venda de jornais e tabacos; e) as vacarias e leitarias; f) as confeitarias e pastelarias; g) os restaurantes; h) as casas de pasto; i) as casas de vinho com comidas.

§ 1.º Para os efectos deste regulamento fica consignado que restaurantes, casas de pasto e casas de vinho com comidas unicamente se entendem aqueles estabelecimentos que tiverem cosinha devidamente montada com serviço diario.

§ 2.º Aos empregados dos estabelecimentos a que se refere este artigo não será exigido nem permitido o trabalho de mais de dez horas por dia, confecionando-se os respectivos turnos.

Art. 7.º Podem encerrar os seus estabelecimentos uma hora depois da fixada no art. 1.º as farmácias.

§ 1.º Depois da hora do encerramento, haverá ainda o tempo de tolerancia suficiente para determinar o serviço de expediente em via de conclusão.

§ 2.º Dentro da área da cidade de Coimbra, o serviço nocturno, depois da hora fixada para o encerramento até á hora de abertura do dia seguinte, é desempenhado, em cada semana, pelo turno que entra de serviço no domingo que lhe compete, não tendo, por isso, estes turnos hora fixa para abrir ou fechar.

§ 3.º As farmácias que não estão de serviço indicarão ao público, em placards afixados nas suas portas, qual o turno que está de serviço.

§ 4.º Os turnos serão organisados de modo que fiquem sempre de serviço duas farmácias na Baixa e uma no Bairro Alto.

§ 5.º Nas outras localidades onde houver mais de uma farmácia os respectivos donos distribuirão o serviço nocturno entre si, de comum acordo e com a sanção da Comissão a que se refere o artigo 9.º

§ 6.º Aos empregados das farmácias serão concedidas três horas para refeições.

Art. 8.º Os proprietários, administradores ou gerentes dos estabelecimentos especificados no artigo 6.º farão colocar em lugar bem visivel do seu estabelecimento um quadro indicativo dos turnos dos seus empregados.

§ unico. Estes turnos, depois de

sancionados pela Comissão a que se refere o artigo 9.º deste regulamento, só poderão ser alterados com autorisação da mesma Comissão.

Art. 17.º Os contraventores de qualquer disposição do presente regulamento incorrem na multa de 10 a 50 escudos, conforme a importancia da transgressão e a reincidencia do transgressor, observando-se quanto ao processo e julgamento da transgressão a lei n.º 300, de 3 de Fevereiro de 1915.

§ unico. O produto das multas revertirá a favor do cofre da Assistencia Publica deste concelho.

Art. 19.º As disposições do presente regulamento applicam-se a todos os individuos de qualquer idade ou sexo que exerçam a sua actividade em estabelecimentos onde se façam transacções comerciais, quer tenham retribuição, por salario fixo ou variavel, quer sem retribuição, ainda que sejam parentes dos proprietarios dos estabelecimentos.

Art. 20.º Não produzirá efeito algum em juizo a renuncia das pessoas mencionadas no artigo antecedente a qualquer das garantias que este regulamento lhes confere.

Art. 22.º Os empregados dos estabelecimentos a que se refere este regulamento não podem ser prohibidos ou impedidos de frequentar as aulas nocturnas das suas associações de classe ou de escolas profissionais.

Agradecimentos

Do sr. governador civil recebi-mos o seguinte:

Em virtude do desejo manifestado por s. ex.ª o sr. Presidente da Republica ao sr. Ministro do Interior, cabe-me a honra de agradecer a todos os magistrados, autoridades e funcionarios civis e militares, corporações e pessoas que compareceram nas estações de caminho de ferro, na passagem do ex.ª sr. Presidente pelo distrito de Coimbra, os cumprimentos e saudações que lhe fizeram.

O sr. Ministro do Interior encarrega-me de agradecer tambem em nome da Republica.

Coimbra, 15 de Outubro de 1915. — Antonio Leitão.

O sr. Ministro do Fomento enviou o seguinte telegrama á Camara Municipal:

Tenho a honra de comunicar que s. ex.ª o sr. Presidente da Republica ficou muito reconhecido á gentilíssima dos cumprimentos de v. ex.ª e das efusivas saudações do povo desse municipio.

Formatura

Concluiu ontem a sua formatura na Faculdade de Sciencias, o inteligente academico Jorge Silvio Pélico, estremo filho do nosso querido amigo sr. dr. Silvio Pélico Lopes Ferreira Neto.

Ao novel bacharel, que durante a sua vida de estudante deu as mais brilhantes provas do seu talento, enviamos assim como a seu pai, as nossas calorosas felicitações.

Obra humanitaria

Ontem, de manhã, quando a Patrulha do Gato, dos escoteiros do centro, seguia para Souzaes para exercicios de bivaque e de campo, ao passo do nivel da Pedrulha encontraram prostrada e sem fala uma pobre mulher. Ao verem o estado da infeliz construíram imediatamente uma maca onde a colocaram com todo o carinho e cuidado para a levarem ao hospital; quando já vinham a caminho encontraram um automovel que fizeram parar e nele conduziram a pobre mulher, por verem que o seu estado se agravava e tanto assim era, quando chegou ao hospital era cadaver.

Da identidade da mulhersinha apenas se poudo saber que ela se chamava Florinda Pais.

Actos destes são dignos de louvor e por isso os registamos com o maior prazer.

Mendigo malcreado

Por insultar as pessoas que não lhe davam esmola, foi preso e enviado para juizo o mendigo Manuel de Azevedo, de Castro Daire.

Escola Brotero

Em virtude do encerramento das lojas ás 20 horas, a principiar na proxima segunda feira, alguns empregados do comercio matricularam-se no curso comercial da Escola Industrial Brotero.

Acontece, porém, que as aulas do 1.º ano se realisam ás 3.ªs, 5.ªs feiras e sabados, das 20 ¼ ás 21 ½ horas. Mas como nos sabados o encerramento das lojas é ás 22 horas, teem os alunos deste curso, que são caixeiros, de deixar os estabelecimentos abertos entregues aos patrões para não faltarem á aula.

Fazendo parte do curso comercial algumas cadeiras, cujas aulas principiam ás 19 horas, o que é cedo demais para esses empregados, que, a essa hora, ainda estão nos estabelecimentos.

Não será possivel remediar este mal?

Arrematação

No dia 5 de novembro, será dada de arrematação na administração do concelho, uma empreitada dos trabalhos de reparação do pavimento do terraço do claustro do extinto convento de Santa Clara, cuja base de licitação é de 3.275\$69 e o depósito provisorio de 81\$90.

PELO TRIBUNAL

Em audiencia ordinaria do dia 14 foi feita a seguinte distribuição judicial:

Ao 1.º officio, Almeida Campos:

Ação comercial por letra, requerida pela firma comercial desta cidade de José Antonio Dias Pereira & C., contra Luis de Abreu de Moura Portugal, residente em Povoas das Quartas, comarca de Oliveira do Hospital. Advogado dr. Frederico.

Ao 2.º officio, Alves de Faria:

Emancipação requerida por Maria da Conceição Neto, em favor de sua filha Herminia, ambas residentes em Antanol. Advogado dr. Gaspar de Matos.

Ao 4.º officio, Freitas Campos:

Ação comercial por letra requerida pela firma comercial desta cidade de Vale & Godinhos, contra Antonio Rodrigues Pinto, residente desta cidade. Advogado, dr. Paredes.

Autuação

Pelo 2.º sargento da guarda republicana foi autuado em 3\$00 o cabreiro Antonio Rodrigues, de Vila Verde, por ser encontrado a apascentar doze cabras sem ter licença.

José Paredes

ADVOGADO

Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

Telefone 576.

COIMBRA

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA

LACTEA

NESTLÉ

com base do excellente leite Suisso.

ECOS DA SOCIEDADE

DOENTES

Acham-se doentes os srs. Drs. Marnoco e Sousa, José Alberto dos Reis e Sergio Calisto, distintos professores da Universidade.

Tem-se agravado o estado do sr. Abel Eiteseu, em tratamento num quarto particular do hospital da Universidade.

Carestia de generos

Continua a afirmar-se cada vez mais a carestia dos generos de subsistencia.

Alegam-se varias razões, entre elas os preços excessivos que sofrem os transportes pelo caminho de ferro. Nem sequer se respeitaram os generos de consumo de primeira necessidade, como a sardinha, as batatas, etc.

Sobre este assunto temos ouvido muitas reclamações, que julgamos dignas de serem atendidas.

Alguem nos mostrou uma nota de despesa feita com uma remessa de peixe que veio para Coimbra. É uma coisa que vai além do razoavel.

Deste modo é impossivel conseguir abatimento em determinados generos de consumo de primeira necessidade.

CRONICA DA SEMANA

Morreu ha dias no Hospital da Universidade aquela infeliz rapariga em quem um policia civico, ralado pelo ciuime, disparou três tiros, suicidando-se em seguida.

Ela sobreviveu ao tresloucado acto quase duas semanas.

Varias estatisticas provam que uma quarta parte dos suicidios anuais é resultado de questões amorosas; outra quarta parte de miseria; outra quarta parte de doenças e a outra consequencias do jogo, de revez da fortuna, etc.

O genero de morte que o suicida escolhe varia, em geral, com a idade do individuo e com o seu estado de cultura.

Está provado tambem que o jogo, o mau resultado de especulação de negocios e coisas semelhantes, dão um grande contingente para a asneira de pôr termo á existencia.

No meado do seculo passado ainda o suicidio em Inglaterra não era coisa muito vulgar, o que não admira pelo temperamento frio do inglês.

A neurastenia, porém, uma doença terrivel em que se vem falando á poucos anos, operou ali progressos de tal ordem que a mania do suicidio desenvolveu-se então extraordinariamente, e o mesmo tem succedido em França, o país do goso, onde se vive muito de efeitos exteriores.

Não pretendo fazer uma dissertação sobre o suicidio; deixo isso aos mestres da Filosofia; mas compreendo que, estando as vidas tão curtas e custando tanto a arrastar os tristes dias da existencia, o melhor é encherem-se todos de coragem e resistir á valentona contra as ideias sinistras e tentações diabolicas que invadem tantas vezes os cerebros fracos.

Antigamente certos povos atrasados na civilização tinham o suicidio como a coisa mais natural deste mundo. Tomavam uma taça de veneno ou introduziam um punhal no coração com uma facilidade assombrosa, sem a minima preocupação, supondo que os deuses lhes agradeceriam esse sacrificio e que em breve regressariam á terra mais ditosos, abarrotando de felicidade. Ainda hoje existem povos com estas ideias absurdas, mas a verdade é que não consta que nenhum morto tenha cá voltado e por isso se ignora o que se passará na eternidade, nem mesmo se sabe se os que teem posto termo á existencia che-

garam a arrepender-se da asneira que fizeram.

Morrer num campo de batalha em defesa da Patria é heroico, mas morrer com um tiro na cabeça ou com uma corda atada ao pescoço só porque não teve forças para resistir ás lutas da vida, é supinamente ridiculo e demonstra ter um grande aborrecimento pelas coisas terrenas.

Apesar de má esta vida, sujeita a mil contrariedades de varia raça, a mil desgostos e mil pesares, deve haver por cá o que se não encontra por lá. Por que a vida eterna é de paz e tranquillidade, é bem diversa desde continuo marulher em que se anda aos trambulhões da sorte, hoje radiante de alegria e prazer e amanhã dominado pelo sofrimento e pelo desgosto. Nesta luta constante se vai empurrando a vida, que para uns é dolorosa, é certo, e para outros de goso.

Tudo vai do genio do individuo, do modo como ele encara e suporta a sua situação.

Eu conheci ha muitos anos um rapaz casado e com dois filhos, crianças, em casa de quem a miseria, a fome e a doença tinham estabelecido residencia perpetua. Quantas vezes os visinhos lhes mandavam com que matar a fome, porque a tuberculose não os deixava ganhar um vintem.

Pois naquele pobrissimo albergo era um céu aberto. Cantava-se, tocava-se viola, divertiam-se os pais com os filhos e os filhos com os pais. Ao chefe dessa familia algumas vezes ouvi dizer que, se não encarasse a vida assim, ha muito teria dado um tiro na cabeça. Mas não o faço não — isso está-se nas tintas — dizia ele.

E assim foi vivendo essa familia até que desapareceu de todo na fressura da mocidade.

Na visinhança morava uma familia abastada, em cujo lar havia uma constante perturbação da paz conjugal, sendo raro o dia em que não havia troca de sopapos entre os chefes da casa.

Não deve haver coisa peor do que o homem andar em terrivel desavença com a mulher e esta sempre com a corda toda, e a taramelar, a fazer de cega-rega.

Pois nem neste caso tem justificação o suicidio!

JUCA

Comissão de subsistencias

A comissão de subsistencias do concelho de Coimbra, elaborou a presente tabela de preços maximos porque podem ser vendidos ao publico e a retalho nas parochias civis deste concelho, os generos que ela, em conformidade com as circunstancias do momento, considera de primeira necessidade:

Assucar cristallizado ou pilé. kilo	\$34
" superfino	\$35
" refinado extra	\$33
" n.º 3	\$32
" amarelo de 1.ª	\$30
" de 2.ª	\$29
" de 1.ª estrangeiro	\$20
" de 2.ª	\$17
" de 3.ª	\$16
" da terra, 1.ª	\$15
" de 2.ª	\$14
" de Setubal, 1.ª	\$17
" de 2.ª	\$16
Bacalhau inglez, redondo	\$42
" capas	\$40
" miúdo	\$39
" sueco, graúdo	\$35
" redondo	\$35
" miúdo	\$22
Massas de 1.ª	\$20
" de 2.ª	\$15
" de 3.ª	\$10
Café torrado n.º 1	\$60
" n.º 2	\$58
" n.º 3	\$56
" n.º 4	\$56
Azeite de 1.ª	\$30
" de 2.ª	\$28
Vinagre branco	\$09
" tinto	\$06
Farinha de trigo 1.ª	\$18
" 2.ª	\$16
" 3.ª	\$14
" miúdo	\$10
" milho	10 litros \$60
Sabão Alcantara	kilo \$21
" rosa, azul ou branco 1.ª	\$17
" oleina	\$17
" de azeite	\$17
" górdo 2.ª	\$16
" 3.ª	\$15
" amendoa	\$09
Petroleo	litro \$12
Batata	15 kilns \$36
Leite de cabra	litro \$08
" vaca completo, em leitaria	\$10
" completo, venda ambulante	\$07
" desnatado	\$05
Ovos	duzia \$18
Milho branco	decalitro \$38
" amarelo	\$30
Centeio para farinar	\$40
" semente de forragens	\$60
Feijão frade	decalitro \$42
" de mistura	\$50
" branco	\$65
" vermelho	\$70
Grão de bico, miúdo	\$65
" graúdo	\$85
Castanha	kilo \$04
Pão, 1.ª qualidade, familia	\$10
" 2.ª	\$07
Brã	\$05
Frangos	um \$24
Frangas	uma \$30
Galinhas	\$40
Cebolas	kilo \$04
Carnes verdes	
Boi, 1.ª qualidade, sem osso	kilo \$46

2.ª	com	kilo	\$34
3.ª	"	"	\$32
3.ª	"	"	\$28
Vitela, 1.ª	sem osso	"	\$74
" 2.ª	com	"	\$55
" 3.ª	"	"	\$44
" 4.ª	"	"	\$39
Lingua			\$34
Rim			\$47
Sêbo			\$20
Gorduras			\$20
Oso			\$10
Carneiro, 1.ª qualid. com osso			\$26
" 2.ª			\$24
Borrego			\$30
Cabrito			\$30
Lombo de porco			\$40
Toucinho			\$40
Gorduras			\$36
Cabeça e chispe			\$24
Carnes salgadas			
Toucinho, 1.ª qualidade	kilo		\$48
" 2.ª			\$40
Presunto			\$60
Banha			\$48
Enchido			\$70
Miúdos			
Figado de boi	kilo		\$30
" vitela			\$40
" porco			\$06
Fressura de carneiro	cada		\$14
Mãos e pés de boi			\$24
" vitela			\$14

Os preços desta tabela entram já em vigor e regulam até á publicação da nova tabela.

Para se não alegar ignorancia publicam-se as penalidades impostas pelo Decreto n.º 1.900, de 18 de Setembro, que são as seguintes:

Art. 7.º — E' prohibido ter exposto á venda quaisquer generos de primeira necessidade, sem que junto deles esteja afixado, de modo bem visivel, o preço maximo relativo ás unidades porque é costume venderem-se.

§ unico. — Os infractores pagarão pela primeira vez a multa correspondente ao valor de uma unidade do genero que estiver á venda, á qual será cobrada immediatamente, e sem outra forma de processo, pelo agente da autoridade encarregado da fiscalisação, mediante um recibo que será entregue no acto ou recepção da multa.

Art. 8.º — Aquele que vender qualquer genero de primeira necessidade por preços superiores aos que as commissões de subsistencias consideram preços maximos, pagará, pela primeira vez, a multa correspondente a cinco vezes o valor do genero vendido, e a multa será cobrada nos termos do paragrafo anterior.

Art. 9.º — Em qualquer das duas hypotheses previstas nos dois artigos anteriores, havendo novas infracções, será a multa elevada ao decuplo da primeira em que o vendedor tiver incorrido.

§ unico. — Se os infractores não pagarem voluntariamente as multas a que se referem os artigos anteriores, serão judicialmente obrigados a esse pagamento.

Roubo

Na madrugada de quarta-feira passada, os gatunos arrombaram a caixa das esmalotas do Senhor Jesus de Santa Justa e roubaram todo o dinheiro que lá existia.

Grandes Armazens do Chiado

Rua Ferreira Borges

2.^a feira Abertura da Estação de Inverno 2.^a feira

AMANHÃ

EXPOSIÇÃO GERAL das NOVIDADES DE INVERNO

Brinde em fazendas durante a semana



As donzelas palidas e as mulheres de fraca compleição

mostram-se muitas vezes nervosas, languidas e enfadadas em consequência da má qualidade ou da deficiência do sangue.

Se continuam neste estado, perdem a saúde e o organismo enfraquecido torna-se victima da

Anemia, escrofula, debilidade crónica ou definhamento geral

Tem aqui um especial valor o óleo puro de fígados de bacalhau e os hipofosfitos tónicos da Emulsão de SCOTT. Enriquecem o sangue, nutrem os nervos e trazem

novas forças, uma saúde renovada e vitalidade

As donzelas, as mulheres grávidas e as mães devem pôr sempre a sua confiança nas qualidades restauradoras da

Emulsão de SCOTT

As imitações e o óleo de baixa qualidade só poderão dar lugar a decepções e desperdício de dinheiro e tempo. Vê-lo, no pacote, e peixeiro com o peixe não compreis emulsão alguma que não traga esta marca de fabrica.

Todas as Pharmacias e Drogharias vendem a Emulsão de SCOTT.

Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Noticias militares

Pela junta hospitalar d'inspecção desta divisão, reunida em sessão extraordinária de 13 do corrente, por determinação da secretaria da guerra, foi julgado actualmente incapaz de servir no Ultramar, necessitando de 50 dias de licença para se tratar, o capitão do 5.º grupo de metralhadoras sr. Manuel da Silva Piedade.

— Em serviço de justiça deste Quartel General partiu em 13 do corrente para Agueda o tenente do 5.º grupo de metralhadoras, sr. Alberto Viana Coelho.

— Afim de se apresentar na repartição do gabinete da secretaria da guerra o alferes do 2.º grupo da Administração Militar, sr. José Henriques Prouença.

— Foi tambem mandado apresentar na mesma repartição, afim de

ir ao estrangeiro praticar no serviço de aviação o alferes de cavalaria 8, sr. João Barata Salgueiro Valente.

— Por ser dispensado do serviço deste comando, regressou á sua unidade o 2.º sargento amanuense deste quartel general, de infantaria 24, sr. Lamentino Rodrigues dos Santos.

— Apresentou-se neste comando afim de fazer parte do destacamento militar colonial, para seguir para a provincia de Angola, o 2.º sargento de infantaria 23, o sr. Tubal Filipe da Trindade e Silva.

SOCIEDADE I. M. P. N.º 10

Os alistados da 1.ª secção devem apresentar-se amanhã, ás 9 horas, no Quartel de Santana, para organização dos cursos. São apontadas faltas.

Sem outro aviso, previnem-se os alistados n.ºs 15, 17, 29, 43, 64, 74, 96, 142, 162, 179, 186, 190, 194, 212, 222, 226, 237, 238, 239, 254, 256, 265, 268, 274, 275, 279, 280, 287, 288, 292, 328, 332, 335, 355, 356, 362, 364, 367, 372, 375, 377, 381, 386, 390 e 391, de que perderam os seus direitos de associados por falta de pagamento de quotas e multas.

DEPOSITO DE AGUAS Minero - Medicinaes

ESTABELECIMENTO

DE TOMÁS TRINDADE
13—Largo Miguel Bombarda—17
Telefone n.º 559 Coimbra

Tem á venda aguas de: — Luzo, Curia, Monfortinho, Amieira, Casas, Melgaço, Pedras Salgadas, "Fonte Nova" Quinta do Arieiro, — Castelo de Moura, Charnixe, Lombadas, Mouchão da Pova, Pizões de Moura, Vidago, Vidago-Salus, Vidago-Sabrozo, Vidago - Campilho, etc., etc.

Aguas ao copo

MERCADOS

De MONTEMOR (Medida de 14,63)	
Trigo	780
Milho branco	570
" amarelo	560
Arroz em cascas (20 litros)	700
Centeio	850
Cevada	550
Avicia	530
Favas	800
Grão de bico	900
Chicharos	450
Feijão mocho	900
" branco	900
" pateta	660
" de mistura	660
" frade	540
Batatas (15 quilos) 360 a	550
Tremoços (20 litros)	400
Galinhas, de 360 a	500
Frangos, 130 a	300
Patos, de 360 a	360
Ovos (cento)	1.340

Aos Albuminários e Cardiacos

Façam uso das "Aguas Santas de Monfortinho," Vendem-se no estabelecimento de Tomás Trindade — Largo Miguel Bombarda, 13 a 17 — Coimbra.

Telefone n.º 559

Curso de explicações

Aluno da Universidade, competentemente habilitado, pois tem obtido as mais brilhantes classificações, explica, por preços módicos em sua casa ou no domicilio do aluno, o curso geral dos liceus e o curso complementar de letras.

Carta á Quinta do Cidral.

Automoveis

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

CABINES FECHADAS

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: corôas, pinhões, carretos, etc.
Cementação de aço.
Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.
Fundição de metais.

Serviço especial para clientes da provincia

AUTOMOVEIS DE ALUGUER
(Pedir tabela de preços)

Automoveis de carreira diaria entre Coimbra e Arganil.
Vulcanisações, (pedir tabela de preços).
Recolha, tratamento e ensino.— Transacções com automoveis em segunda mão.

Aceitam-se agentes onde os não haja ainda

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA
Lobo da Costa & Castanheira
Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA
End. teleg. — GARAGE-COIMBRA Telef. 502

BOLETIM METEOROLOGICO

9 horas da manhã

Pressão ao nível do mar em milímetros	Temperatura		Vento		Chuva em 24 horas %	
	A sombra	Ao sol	Máxima á sombra do dia anterior	Mínima á sombra do dia anterior		
763,0	14,1	47,5	22,1	14,0	NW. 2	0,0

Executam-se trabalhos tipograficos em todos os generos, tais como: facturas, livros, jornais, revistas, timbragem de papel e envelopes, bilhetes de visita, participações de casamento, etc.

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada
Capital UM MILHÃO de escudos

Numero telef.: 1849 — Sede: RUA DO ALECRIM, 10 — LISBOA — Endereço teleg.: VIDA

Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
Seguros agricolas de cebras, eiras, palhas, arvoredos, etc.
Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.
Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
Seguros de transportes maritimos e postais.
Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
Seguros contra fraudes de empregados.
Seguros contra a quebra de cristais.
Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
Seguros contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. **Sucursal no PORTO — Rua Passos Manoel, 31.**

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa
Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

SALA INDEPENDENTE. Ha para alugar uma na rua João Cabreira, 36, 2.º

VENDEM-SE. Duas moradas de casas, com pátio ao meio, sitas na rua da Nogueira, desta cidade, com os numeros de policia 5 e 2. Para tratar, escritorio do advogado, sr. dr. Jaime Sarmiento, rua Martins de Carvalho (antiga rua das Figueirinhas), 4, 1.º

Sociedade de Mercarias e Farinhas, L.^{da}

Visto a ex.ª Comissão de Subsistencias desta cidade não ter elaborado a tabela de preços para venda de junto, resolveu a Sociedade de Mercarias e Farinhas, L.^{da} desta praça, enviar semanalmente á imprensa local a tabela dos preços dos principais artigos do seu comercio.

Assim estão as autoridades habilitadas a procurar saber por todos os meios ao seu alcance, se esta Sociedade tira lucros que não sejam razoaveis, devendo ter em atenção que a maioria dos generos só se adquirem presentemente a DINHEIRO de CONTADO e são vendidos pela Sociedade a 60 dias de praso, a quem lhe merece crédito.

Para ilucidiação de todo o publico, deve-se dizer que ha inumeros armazens de mercearia em Lisboa e Porto que não negam as suas mercadorias a quem as deseja comprar, e portanto que só deve fornecer-se desta Sociedade quem compreender que não compra mais caro e que não é explorado, pois o contrario é dar mostras de que é um pessimo administrador de sua casa.

Com isto procuramos inutilisar todas as infamias, que uns por ignorancia, outros por despeito, vomitam constantemente sobre esta casa.

A seguir descrevemos os preços cotados.

Coimbra, 16 de Outubro de 1915.
Sociedade de Mercarias e Farinhas, L.^{da}
Os Gerentes,
Mario Paes
A. Costa.

Preços sem compromisso em 16 de Outubro de 1915

Assucar	
Superfino	5805
Extra	4875
3.ª	4850
4.ª	4845
Amarelo	4830
Pitê-Sal	5805
Crystalizado	5805

Arroz	
Terra 1.ª C	2800
Setubal 1.ª E V	2825
N.º 110	2830
N.º 130	2830
N.º 140	2850
N.º 150	2830
N.º 160	2815
N.º 170	2830
Inglez redondo, 1.ª	22880
Idem, idem, 2.ª	20660
Idem, capas	21600
Idem, meudo	21540

Café	
Crú n.º 1	10800
Idem, n.º 2	10800
Idem, n.º 3	8800
Idem, n.º 4	9800
Idem, n.º 5	6860
Idem, n.º 6	6840
Idem, n.º 7	8820
Idem, n.º 8	7820
Idem, n.º 10	9860
Idem, n.º 11	7820
Torrado n.º 1	890
Idem, n.º 2	880
Idem, n.º 3	870
Idem, n.º 4	860

Stearina	
Navio, 14 oz. 4/5/6	4860
Navio, 9 oz. 4/5/6	3800
Navio, 8 oz. 4/5/6	2875
Navio, Trem.	3800
Sol, 14 oz. 4/5/6	5855
Sol, 9 oz. 4/5/6	3855
Sol, Trem.	3855
Navio, Extrangeira, 14 oz. 4/5/6	6800
Gouda, Extrangeira, 14 oz. 4/5/6	6800

Farinhas	
Flôr	12840
N.º 1	7870
N.º 2	6870

Massas	
Caixas e sacos gratis	
Massas de 1.ª em meada	2895
Idem, de 2.ª idem	2865
Idem, de 3.ª idem	2800
Idem, de 1.ª amarela	3805
Idem, de 2.ª idem	2875

Massas CORTADAS em sacos de 50 kilos, custam menos 100 réis por 15 kilos.

Compras de 150 kilos — preços e descontos de qualquer fabrica

Sabão Da SABOARIA LUSITANA de Coimbra (Marta) 1/2 CAIXA, 30 quilos

Azeite de 1.ª, rosa S	5800
Azeite de 1.ª, rosa	4890
Quadrassanho S	4880
Quadrassanho	4880
Mescla 1.ª (Oleina)	5800
Gordo 2.ª	4850
Gordo 3.ª	4840
Amendoa	1670
Bórras	1620

Globular — Para compras de 1 a 49 m/caixas 5810
Idem superior a 50 m/caixas 5805

Offenback — Para compras de 1 a 49 m/caixas 5805
Idem superior a 50 m/caixas 5800

Lusitano (Marca registada) — Para compras de 1 a 49 meias caixas 4890
Idem superior a 50 meias caixas 4885

Da Companhia União Fabril de Lisboa 1/2 CAIXA, 30 kilos

Offenbak rosa e azul ou Camões. Para compras de 1 a 49 m/c	5810
Idem superior a 50 m/c	5805
Oleina	5840
Castila	5820
Alcantara	6820
Amendoa	1670

Cimento Aguia	3860
Cimento Tejo	4800
Carboreto aos 100 kilos	10850
" 65	6885
" 50	5850

Luis Rodrigues & C.^a

com viveiros de todas as qualidades de plantas

Fornecem arvores de fruto com torrão, tais como: laranjeiras, tangerineiras, limoeiros, cidras e limeiras, etc.

Destas arvores, com torrão, a 30 centavos cada uma.

Dirigir pedidos de catalogos de preços a Luis Rodrigues & C.^a — Estrada da Beira, 130 — COIMBRA.

Fernando Lopes AVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. — Telefone 44

Trespasse

Trespasa-se, por motivo de doença a sapataria de Francisco de Almeida, rua do Cego, Coimbra, bem afreguezada, com ferramentas, armação e formas.

Para tratar José Henriques Pedro, rua Ferreira Borges, 42, 2.º

Horario dos comboios em Coimbra, desde 15 de junho de 1915

Partidas

3,27 *Correio*. Campanhã, Porto, Beira Alta até á Guarda.
 5,25 *Mixto*. Miranda e Louzã.
 7,35 *Tramway*. Alfaiates e Figueira.
 9,15 *Mixto*. Pamp. e Porto.
 10,15 *Mixto*. Alfai., Entroncamento, Lisboa, B. Baixa e Fig.
 10,46 *Rapido*. Alfai., Entronc. e Lisb.
 11,45 Pampilhosa e Porto.
 12,20 *Omnibus*. Mir. e Louzã.
 14,40 *Tramway*. Alfai. e Fig.
 15,55 *Omnibus*. Pamp., ramal da Figueira e Porto.
 16,35 *Omnibus*. Mir. e Louzã.
 16,50 *Tramway*. Alfai. e Fig.
 20,50 *Rapido*. Entronc. e Lisb.
 21,50 Pamp. e Porto.
 23,39 *Correio*. Alfai., Entronc. e Leste.

Chegadas

0,13 *Correio*. Porto, Pamp. e B. Alta.
 0,42 *Tramway*. Fig. e Alfai.
 4,12 *Correio*. Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste e linha de Torres.
 8,15 *Tramway*. Alfai. e Fig. (Só a 23 de cada mês.)
 8,39 *Omnibus*. Louzã e Mir.
 9,45 *Tramway*. Fig., Alfai. e Oeste.
 10,36 *Omnibus*. Pamp., Porto, B. Alta e Vizeu.
 11,07 *Rapido*. Porto e Pamp.
 12,09 Lisb. e Entronc.
 13,08 *Tramway*. Fig. e Alfai.
 15,40 *Omnibus*. Mir. e Louzã.
 15,15 *Omnibus*. Porto.
 16,30 Lisb., Entronc. e linha de Torres.
 19,14 *Omnibus*. Louzã e Mir.
 21,19 *Rapido*. Porto e Pamp.
 22,20 Lisb., Entronc. e Fig.

AUTOMOVEIS. Fabrico de carros, retos, corças e todas as demais peças; cimentação e temperas. Oficina-garage de Coimbra, de Lobo da Costa & Castanheira, R. Figueira da Foz, 170, Coimbra. Telef. 502. Teleg. *Garage, Coimbra.*

CARRRO, PARELHA E ARREIOS. Vende-se uma *milord* e uma parrelha de cavalos castanhos, de 1^m,50 de alto, que puxam e dão cavalaria. Vende-se tambem um par de arreios, de ferragem amarela, em muito bom uso. Para tratar com Antonio Lopes Lobo, na sua alquilaria, ao Terreiro da Herva, Coimbra

CASA — Precisa-se uma com 5 a 7 divisões e quintal, que seja independente. Para informações — Livraria Moura Marques.

EMPREGADO — Precisa-se externo. Nesta redacção se diz.

EMPRESTA-SE 1:500\$00 sobre hipoteca. Dirigir carta a esta redacção com as iniciais P. B.

ESTUDANTES E COMENSAIS. Família seria aceita em sua casa estudantes e comensais de educação. Tratamento familiar e muito acio. Nesta redacção se diz.

OUTONO DE 1916. Bolbos e raizes de flores para plantar na presente occasião. Sementes de hortaliças, plantas e arbustos para jardins. Rua Visconde da Luz, n.º 12, Antonio Mendes Simões de Castro.

QUINTA — Vende-se a Quinta da Fonte do Castanheiro, uma bela vivenda, com magnificos ares, casa para habitação, adega, muito boa agua nativa, vinha, olival, horta e pomar.

E' situada num dos melhores arrabaldes de Coimbra, onde se disfructam belos panoramas e muito proximo do electrico. Para tratar com seu dono Joaquim Antonio Pedro, na mesma Quinta.

RELOGIO DE BOLSO. Em poder do porteiro do cemiterio está um relógio de bolso que foi achado. Dirigir ao mesmo, a qualquer hora, naquele local.

RECEBEM-SE em casa particular com toda a seriedade, uma ou duas meninas, ou rapazes, até á idade de 14 anos tendo todos os cuidados, e sendo tratados como familia. Modicos preços mensaes. Para informações e mais esclarecimentos dirigir á R. da Manutenção, 9-11.

SOCIO — Admite-se na Sanitaria, em Coimbra, com o capital de 4:500 escudos, para substituir outro que se retira. Facilita-se o pagamento.

SOCIO. Precisa-se de um que disponha de 4 a 5 contos, para desenvolver uma industria já creada em Coimbra. Carta a esta redacção com as iniciais — A. P.

VENDE-SE. — Mobilia, fogão, banheira, balança decimal, pezos de ferro, utensilios de cozinha e um corpo de armação, etc. Rua Nova, 28-2.º se trata.

VENDE-SE muito em conta, toda ou parte, da quinta denominada Val do Forno, Pedrulha, perto do electrico e a vinte minutos da Estação Velha. Trata-se na Praça 8 de Maio, 29 e 30 — Coimbra.

John M. Sumner & C.

SUCESSORES
A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE
Baptista, Filho & C.º

Escritorio: Avenida da Liberdade, 29 a 37
 Endereço telegrafico: SUMNERC
 Telefonc n.º 184
 Oficinas: Rua Jardim do Tabaco, 29 a 31
 Telefonc n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
 Instalações electricas de iluminação e força motriz
 Oficina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista
 Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças
 Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,
 Maquinas para as industrias, agricultura e colonias
 Fundição de FERRO e BRONZE
 Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,
 Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,
 Enfardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanheiras "Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras
 Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,,
Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
 Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas
 Maquinas soltas e montagens completas de fabricas
 ††††† de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. †††††
 Moinhos e prensas para **LÁGARES** de azeite †† Esmagadores de uva, prensas para vinho
Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraças, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Secção tecnica dirigida por um engenheiro mecanico e electricista diplomado pela Universidade de Gand (Belgica)

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil
Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO
29—Avenida da Liberdade—37
LISBOA



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359
 Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos 98.883\$750
 Total . . . 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos. Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: **Injecção Anti-Blenorrágica BLENORRENOL**, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prazo de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco. Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injeccões a solução dos **Pós adstringentes GONORRENOL**, seja a purgação de que natureza fór e sem que produza o minimo ardor. Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis. Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — Lisboa e em Coimbra á Dograria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma forma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: **o perigo social das doenças venereas**, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).

A SANITARIA

Avenida Sá da Bandeira, 7-9 (Próximo do Teatro Avenida)

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Ceresite preparado, bem conhecido, contra a humidade.
 Telhas, tijolos, grés, cimento, cal hydraulica, ladrilhos, mosaicos e azulejos. Banheiras, lavatorios, retretes e auto-clismos.
 Candieiros nacionais e estrangeiros para acetilene, gaz, petroleo e electricidade. Mangueiras e tubos de borracha. Acessorios e tubos de ferro. Artigos e acessorios industriais.
 Borracha em prancha para calçado.
 Bombas de todos os sistemas. Tubos de chumbo e latão. Louças sanitárias. Instalações electricas e para-raios.
 Instalações para acetilene. Canalisações para agua e gaz. Depósito de carboreto.

Todos os trabalhos desta casa são garantidos.
 Executam-se todos dentro ou fóra da cidade.

Orçamentos gratis

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador
 Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
 Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

FUNDAS
Aparelhos ortopedicos

... RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ...
PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:
"Não é só usar fundas. As fundas é preciso sabem-se usar,,

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como **fundas** simples, especiais, **cintos mecanicos compressores**, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estamago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e **muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bótos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.**

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

E um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de fancharia, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER
 Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula francesa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente impercetivel!

Regeitem sempre, por **incomodos e perigosissimos**, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar **confusões, desilusões ou amargas deceções**, que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folgo e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Depósito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.



INDENISAÇÕES PAGAS, 1.413:397\$16,5
 FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra: José Joaquim da Silva Pereira. 14—Praça do Comercio—14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

Casa Auxiliar de Credito Industrial

Previnem-se os srs. mutuarios que nos primeiros dias do proximo mês de Novembro, serão vendidos em leilão todos os penhores depositados nesta casa em atraso de juros.

O proprietario,
João Augusto Simões Favas.

Atenção

Francisco Nogueira Seco, com officina de serralheiro, no Terreiro da Erva, vende fogões de fogo circular novos e usados e carroças pequenas. Preços modicos.

Cereais e Azeite

compra e vende
João Vieira da Silva Lima
COIMBRA

Quinta das Varandas

Arrenda-se com os predios que lhe andam anexos, desde o 1.º de Novembro por diante. Dá esclarecimentos o procurador Rocha Ferreira, rua da Sofia, 56, 3.º e sua dona, rua da Matematica, 43.

GAZETA DE COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
 Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e officinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado). — Sem estampilha: ano, 2,80; semestre, 1,50; trimestre, 570. Com estampilha: ano, 3,50; semestre, 1,83; trimestre, 570,5. Colonias portuguesas, ano, 3,60
 Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes tem desconto de 50%) Anuncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Reabertura da Universidade

Era costume a reabertura das aulas da nossa Universidade fazer-se com grande brilho no dia 16 de Outubro.

Por essa ocasião era pronunciada na sala dos capêlos, perante o corpo docente e com a assistência das autoridades e numerozo publico, a oração de sapientia, algumas das quais constituem verdadeiros modelos de literatura e têm grande cunho scientifico.

Era dia de festa não só na Universidade, mas em Coimbra, que se associava a esse jubilo.

Os hotéis enchiam-se de familias dos academicos e pelas ruas notava-se um grande movimento de trens com pessoas que andavam visitando a cidade.

A sessão solene realisaada nesse dia na sala dos capêlos era brilhante pela naturêsa desse acto, em que, algumas vêzes, se fazia tambem a distribuição dos premios, e pelo realce que lhe davam os lentes com os seus vistosos capêlos.

Deixou, porém, ha anos, de realisar-se esta solenidade, fazendo-se a reabertura das aulas sem a minima solenidade; sem o menor aparato, e este facto tem desgostado profundamente os que presam as antigas praxes universitarias.

Abrem-se as aulas e não ha quem numa sessão pública e solemne dirija uma saudação aos academicos, lhes dê conselhos paternos e faça o elogio da sciencia. Um silencio absoluto dentro daquella sala que, outr'ora, naquêl mesmo dia, rejubilava com o acto mais solene de todo ano.

Entretanto em Lisboa e Porto não deixam de realisar-se sessões de inicio dos trabalhos escolares das suas Universidades, com a assistencia do que ali ha de mais grado e distinto.

Na sala da biblioteca da Academia das Sciencias, em Lisboa, realisoou-se no dia 16 a cerimonia da inauguração do novo anno escolar, com a assistencia do Chefe do Estado, ministros, corpo docente, autoridades, etc.

Os professores apresentaram-se com as insignias academicas que a cada um pertencem, vendendo-se os que foram lentes da Universidade de Coimbra com os seus capêlos, que sobreesaim naquêl esplendido conjunto.

Estê facto merece ser acentuado para que se reconheça a necessidade de conservar o uso dessas insignias nos actos officiaes da Universidade de Coimbra.

Em todo os países estrangeiros se mantêm os distinctivos que usam os professores nas diversas escolas, não havendo por isso razão nenhuma para que não existam na nossa Universidade, tanto mais que se estão servindo deles nas solenidades realisaadas dentro do país mas fora de Coimbra.

Lembra-nos que Martens Ferrão, que assumiu os mais elevados cargos de ministro e conselheiro de estado, ministro plenipotenciario em Roma, etc, deixou recomendado no seu testamento que o seu cadaver fosse revestido com as suas insignias doutoriaes. E assim se cumpriu a sua ultima vontade.

Compreendia, e muito bem, que aquella insignia academica e scientifica conquistada à custa do seu trabalho e pelo esforço da sua intelligencia, valia muito mais

do que a farda, espadim e chapéu bicorne.

Por que se não hade então conservar o uso dos capêlos nos actos officiaes e solenes da nossa Universidade?

Porque se não conserva a antiga praxe de fazer a reabertura das aulas com a antiga solenidade com que se levava a efeito na sala dos capêlos?

Não achiamos nenhuma razão, antes pelo contrario nos desgosta vêr que, neste ponto, a velha Universidade coimbrã faz excepção das suas congêneres de Lisboa e Porto.

O sr. reitor da Universidade de Lisboa no discurso que proferiu naquela solenidade afirmou que a sua larga experiencia mais radicada nestes ultimos cinco annos ás questões de ensino, o levam a reconhecer que se impõe uma reforma completa na organisação das universidades, reforma para a qual, está certo, que todos contribuirão com a sua intelligencia, patriotismo e competencia. Frisou, com muita razão, o facto de o pessoal das universidades portuguezas ser retribuido por diferente fórma.

No discurso do sr. Ministro da Instrução Publica houve uma passagem que convém acentuar. Disse s. ex.^ª estar certo de que num futuro proximo, o ensino entre nós venha a ser modificado com proveito para todos. Será então preciso abolir os exames, tornando obrigatoria a frequencia dos alumnos, porque o exame é uma prova de exhibicionismo, nem sempre dando impressao a prova do valor do examinado.

Isto vem reforçar a nossa humilde opinião acerca dos cursos livres, que podem ser uteis para os que estudam e querem saber, mas não para os que querem fazer os seus cursos sem grandes canceiras, e são estes que constituem o maior numero, infelizmente.

O SUB-SOLO DE COIMBRA

Uma parte da alta em perigo

A última grande cheia do Mondego, que veiu colocar milhares de pessoas em situação afflitta, afastou toda a atenção dos coimbricenses para as obras de defesa da cidade baixa, que affinal apenas estão em principio, continuando ameaçados os milhares de habitantes desta parte da cidade. E o inverno aproxima-se com a repetição do triste scenario do dia 1.º de Janeiro!

Mas não é só a baixa que está ameaçada. Uma parte importante da alta está em perigo imminente.

As váriaes investigações a que temos procedido, nos levam a crer que uma grande parte da Couraça de Lisboa, da Rua da Trindade e dos Gritos, se encontram sobre uma grande aboboda natural, formada talvez por correntes subterranêas que ali passam, e que, com o tempo, tem arastado a parte movel, arenosa, do terreno, ficando por cima a parte mais resistente formando a aboboda que sustenta algumas centenas de casas, compreendendo o Observatorio Astronomico, a Biblioteca da Universidade, o Asilo da Infancia e o antigo Colegio de Santa Isabel.

Com um pequeno abalo sísmico ou o enfraquecimento das suas paredes, esta aboboda pode desmoronar-se e arrastar para o abismo, talvez insondavel, alguns centos de casas e milhares de pessoas.

Seria da maior conveniencia chamar a atenção do Governo ou da Camara Municipal para proceder ás investigações necessarias, a fim de ver se é possível evitar futuras desgraças que viriam trazer o luto a esta cidade.

A Universidade não deve ser estranha a estas investigações, pois alem de ter ameaçada a sua riquissima biblioteca, tem os dignos professores de geologia e de geographia fisica um bom e raro exemplar para fazer aos seus discipulos uma das mais distintas prelecções.

Ai fica o aviso.

A. REGO

N. R. Quanto á primeira parte deste artigo, garante-nos o illustre engenheiro sr. Jorge Lucena, e do que já nos fizemos eco, de que as obras ficam concluidas no presente inverno, não havendo por isso nada a temer.

Dois mortos illustres

Conde de Valença

Mais um ano que decorreu sobre o passamento do illustre filho de Coimbra, do benemerito cidadão sr. Conde de Valença.

Devendo-lhe nós a amizade com que sempre nos acolheu, não podemos deixar passar esse dia sem commemorar sentidamente a sua morte. Não morreu velho, e se não fôra a cruel enfermidade que tão duramente o acometeu, o sr. Conde de Valença podia ainda por muitos annos continuar a ser prestavel ao seu país e á sua terra, á qual dedicava todo o seu grande amor de bom filho.

A Associação dos Artistas, de que o saudoso extinto foi presidente honorario, mandou rezar uma missa por sua alma.

Aqui deixamos mais uma vez affirmada a nossa intensa saudade pelo illustre morto que tantos e tão bons actos de benemerencia praticou.

Joaquim Martins de Carvalho

Na passada segunda-feira fez 17 annos que faleceu Joaquim Martins de Carvalho, o venerando redactor e proprietario d'O Coimbricense, que ele conseguiu tornar conhecido e considerado dentro e fóra do país.

Jornalista vigoroso, cheio de sinceridade e sabedor, a si e só a si devia o proeminente logar que veio occupar na imprensa periodica. Joaquim Martins de Carvalho fez muita falta em Coimbra, porque tinha a hombridade e a autoridade para falar alto e dizer o que sentia. A sua opinião foi sempre respeitada até nas mais altas regiões do poder.

Com a sua morte abriu-se uma lacuna em Coimbra, que muito difficilmente se conseguirá preencher.

E é pena porque esta cidade está a precisar muito de defensores e bons amigos.

Sobre a campa do grande mestre desfolhamos uma saudade.

Dr. Vicente Simões de Carvalho

Concluiu a sua formatura na Faculdade de Direito, o sr. Vicente Simões de Carvalho, estremo filho do nosso amigo sr. Manuel Abilio Simões de Carvalho.

Dando os parabens ao novo bacharel e a seus pais, desejamos que a vida pratica lhe decorra cheia de felicidade.

"O Jornal do Comercio e das Colonias,"

Este importante diario lisbonense comemorou o 64.º ano de publicação. Este facto, só por si, representa um verdadeiro acontecimento na vida jornalistica.

Só um jornal com honrosa tradição e larga folha de serviços publicos pode atravessar uma existenciação tão longa. E efectivamente o *Jornal do Comercio e das Colonias* tem sabido manter-se dentro do seu programma, que é de defesa dos legittimos direitos dos commerciantes, sem politica, antes pelo contrario com toda a independencia e imparcialidade.

A *Gazeta de Coimbra*, que mantém as mais amistasas relações com o *Jornal do Comercio e das Colonias*, muito affectuosamente lhe dirige as suas sinceras felicitações, fazendo votos pela continuação da sua vida afortunada.

Alem doutras razões, obriga-nos á sympathia por essa folha o facto de pertencer ao seu corpo redactorial, em que tem um dos primeiros logares, o nosso querido e sempre bom amigo sr. Alberto Bessa.

PRÓ-COIMBRA

Defesa e Propaganda

Novos socios. Adesões valiosas vindas de Africa: uma carta. As obras de defesa da cidade: um apreciavel aformoseamento incluido no projecto aprovado. Escola Brotero.

Inscreveram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda:

D. Maria Barbosa Canais, R. de Santa Justa, Coimbra.

Manuel de Oliveira Esteves, secretario da Camara de Quelimane, Africa.

Carlos Avelino de Oliveira Esteves, chefe do posto de Mugêba, Quelimane, Africa.

José Baeta Neves, Louzã.

Manuel da Costa Almeida, Louzã.
 Do sr. Alvaro da Costa Moraes, residente em Quelimane, Africa, recebemos a estimadissima carta que se segue:

Ex.º Sr. Presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra. — Em vale do correio, remeto a V. Ex.ª a quantia de Esc. 10\$00 para V. Ex.ª fazer a fidesa de inscrever como socios da nossa tão prestimoza e superiormente dirigida Sociedade de Defesa e Propaganda, os nossos dedicados conterraneos: Manuel de Oliveira Esteves, secretario da Camara Municipal de Quelimane, e Carlos Avelino de Oliveira Esteves, chefe do posto de Mugêba.

Cada um destes nossos patriotas, que eu tenho a honra de propôr para socios, pagará anualmente a quantia de Esc. 5\$00.

Ficando ao dispor dessa tão activa e intelligente direcção, que eu tanto admiro pelas raras qualidades de trabalho e dedicação que tem revelado na defesa dos interesses de Coimbra, peço-lhe que me creia com toda a estima e consideração — De V. Ex.ª, muito atento venerador e obrigado — *Alvaro da Costa Moraes*. — Quelimane, Agosto, 1915.

O sr. Alvaro da Costa Moraes que mesmo longe da sua terra natal não perde occasião de afirmar a sua grande dedicação por esta linda cidade, é um dos mais esforçados campeões da causa da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, alem-mar.

Com dedicações fervorossimas como as que a Sociedade conta em toda a parte, e que ha já cerca de dois annos aqui vimos registando, sem cessar, com o mais profundo desvanecimento, que admira que ela tenha caminhado de triumpho em triumpho e que bem depressa atinja o auge da sua grandesa, o ponto maximo do seu engrandecimento!

Não resta duvida! a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, mercê da sã e bem intencionada orientação que tem imprimido a todos os seus actos, conquistou valiosissimas sympathias e amizações que, não sendo já facil destruir, lhe conferem uma situação do maior destaque entre os mais importantes e prestigiosas associações do país.

Com a mais justificada satisfação o constatam todos os verdadeiros amigos de Coimbra e da sua região.

Aos srs. Manuel de Oliveira Esteves e Carlos Avelino de Oliveira Esteves agradece a direcção as suas muito valiosas e muito apreciáveis adesões, apresentando-lhes os mais respeitosos cumprimentos; e ao sr. Alvaro da Costa Moraes os seus melhores protestos de reconhecimento e as mais efusivas saudações de estima.

— Relativamente ás obras de defesa da cidade, temos de fazer duas pequenas rectificações ao que disse no ultimo numero deste jornal.

Os dois primeiros officios foram dirigidos á Direcção da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes pelo sr. engenheiro Xavier da Cunha, digno director dos Serviços Fluviaes e Marittimos, e o terceiro pelo sr. engenheiro Jorge Lucena á Direcção das Obras Publicas e Minas.

Quando ás empreitadas que estão dadas, elas referem-se sómente ao muro de suporte. Quando este esteja concluido é que se tratará do alteamento da estrada marginal.

A construção da nova muralha ó em julho do proximo ano se poderá dar começo e isso em virtude de estarmos quasi entrados no primeiro periodo das chuvas invernaes; entretanto ir-se-á procedendo ao alteamento da muralha existente, nos pontos em que as cheias continuam a ameaçar a cidade.

O muro de suporte, uma vez construido, constituirá por si só, no proximo inverno, uma segura barreira á invasão das aguas, a dar-se qualquer rombo no velho paredão, e daí a urgencia da sua construção.

Alem das obras propriamente cha-

madas de defesa da cidade e que, como se sabe, irãõ até ao Porto do Arnado, sabemos que faz parte do projecto o alargamento da estrada marginal, desde a Azinhaga dos Lazaros ao Porto da Pedra proximo da entrada principal do Choupal. Nessa extensão, ficará com uns oito a nove metros de largura, o que, alem de representar um apreciavel aformoseamento, facilitará o transitos dos carros, cujo crusamento se faz ali com difficuldade, devido á estreiteza da estrada.

O sr. engenheiro Cecilio da Costa, que distintamente presidiu á comissao encarregada de elaborar o projecto, mostrou, a principio, uma certa relutancia em incluir, nos estudos que se fizeram, o alargamento a que nos referimos; porem, o sr. engenheiro Jorge Lucena, que incontestavelmente é, alem dum devotado amigo dos progressos de Coimbra, um infatigavel trabalhador, conseguiu vencer a relutancia de s. ex.ª e daí a proxima realisação de tão apreciavel aformoseamento.

É o que nos restava dizer sobre tão importante assunto.

— Pelas informações que muito amavelmente obtivemos em boa fonte, sabemos que das duas dotações consignadas á construcção do novo edificio da Escola Industrial Brotero apenas foram dispendidos até hoje cerca de 20 contos; restam, pois, esperando applicação, 45 contos. Estas dotações são referentes aos annos economicos de 1910-11 e 1911-12.

Como se sabe, desde o dia 2 do corrente, estão suspensos todos os trabalhos de construcção do referido edificio, facto este que tem produzido na cidade o mais geral e justificado desgastro.

A Direcção da Sociedade, depois de devidamente se informar de todas as causas que determinaram a sua paralisação, procurará oportunamente intervir no sentido de conseguir uma rápida e agradavel solução para todos.

É sua intenção conferenciar, sobre o assunto, com o sr. dr. Antonio Leitão, illustre Governador Civil do distrito, que, por certo, empenhará todo o seu alto valimento na consecução do fim desejado.

Horario de trabalho

Na segunda feira principiou a vigorar o regulamento do horario de trabalho do comercio, nesta cidade.

Um grupo de commerciantes fez distribuir o seguinte manifesto:

Ao Publico. — Um grupo numeroso de commerciantes, avisa o publico desta cidade, que consultando um erudito juriscônsulto sobre a regulamentação de horas de trabalho no commercio, foi Sua Ex.^ª de opinião que não somos obrigados ao encerramento, e assim resolvem não encerrar os estabelecimentos ás 20 horas, dando porém aos seus empregados todas as regalias que a lei lhe confere.

Não damos a ninguem o direito de supor que nos anima a má vontade contra o caixaheiro coimbricense, bem antes pelo contrario, acatamos a lei do trabalho reservando para nós o direito que a propria Constituição Política da Republica Portuguesa nos garante nos seus n.ºs 26 e 37 do artigo 3.º, que transcrevemos:

N.º 26 — É garantido o exercicio de todo o genero de trabalho, industria e commercio, salvo as restricções da lei por utilidade pública.

N.º 37 — É licito a todos os cidadãos resistir a qualquer ordem que infrinja as garantias individuais, se não estiverem legalmente suspensas.

Depois era tambem distribuido o seguinte convite:

Convite aos caixaheiros e ao povo em geral. — Convidam-se os caixaheiros e o povo em geral a reunirem no Ateneu Commercial (Associação dos Caixaheiros), Rua da Sofia, 70, 3.º, ás 20 horas, affim de em manifestação á Republica fir cumprirem a sua Ex.^ª o sr. Governador Civil, testemunhando-lhe assim o nosso reconhecimento por haver firmado o regulamento do trabalho no commercio.

A manifestação segue o seguinte itinerario: Rua da Sofia, Rua do Corvo, Rua Eduardo Coelho, Praça do Comercio, Rua do Sargento Mor, Largo Miguel Bombarda, Rua Ferreira Borges, Arco de Almedina e Governo Civil; na volta, Arco de Almedina, Rua Visconde da Luz, Praça 8 de Maio e Sofia, onde dispersará depois de ter saudado a União Geral dos Trabalhadores.

Como se esperava algum conflicto, as ruas do bairro baixo encheram-se de gente á noite. Alguns negociantes quizeram manter as suas lojas abertas depois das 20 horas, mas grupos de caixaheiros e populares faziam-nos fechar as portas.

Realisou-se em seguida a manifestação ao sr. Governador Civil na qual

tomou parte a filharmonica 1.º de Maio.

Quando os manifestantes passaram nas ruas Eduardo Coelho e do Corvo apedrejaram varios estabelecimentos e deram-se aggressões.

O estabelecimento que mais soffreu foi a sapataria do sr. Manuel Augusto da Silva, que ficou com as vidraças estilhaçadas; a officina de alfaiate do sr. José Cristino tambem soffreu prejuizos.

A manifestação continuou, indo cumprimentar o sr. Governador Civil e os actos de violencia repetiram-se novamente em Sant'Ana, nos estabelecimentos dos srs. Miguel Fernandes e Leal, soffrendo este grandes prejuizos.

Não podemos deixar da lavrar o nosso protesto contra os actos que por ai se praticaram de apedrear estabelecimentos commerciantes que não encerraram as suas portas ás 20 horas.

Nem parecia estarmos numa terra onde existem dois regimentos, um corpo de policia civica e guarda publica e outros agentes da autoridade.

Apedrejaram-se as lojas, partiram-se vidros, danificaram-se varios generos de venda, etc., etc., sem que apparecesse qualquer autoridade a proibir esses actos improprios duma terra civilizada. Só depois d'êles praticados é que foram vistos os policias e guardas republicanos.

Existem outros meios para reprimir abusos quando os ha.

As leis não se acabaram ainda e a ninguem é dado deteriorar o que os outros têm á venda nos seus estabelecimentos.

Os negociantes que conservaram abertas as suas portas depois das 20 horas, fundam-se na propria lei do trabalho do commercio e ate na Constituição, que os não obriga ao encerramento. Se quem que este se faça, reformem a lei. Emquanto ela estiver como está, affirmam os proprios advogados, não existe obrigação do encerramento a horas determinadas.

Se assim não é e querem que se fechem os estabelecimentos, então usem doutros meios mas nunca pela violencia, porque isto vem trazer a desordem e tornar a sociedade portuguesa mais indisciplinada do que está.

O nosso presado colega *O Debate* publicou no dia 14 um artigo editorial em que se trata desenvolidamente do horario de trabalho.

Não fugimos ao desejo de transcrever alguns periodos desse artigo, sentindo não poder transcrevê-lo todo por falta de espaço.

O Debate é insuspeito. A sua orientação politica de propaganda democratica dá-lhe toda a autoridade para que mereça ser atendido nas suas judiciosas considerações:

«Ora vejam, para que nos havia de dar, agora: — limitar o numero horas de trabalho, onde o trabalho falta para uns e a mandria sobra para outros!

Simplemente assombroso, não acham.

Pois eu posso garantir-lhes que, em Portugal ninguem morre de trabalho, util, ou propriamente dito. Morre-se sim de trabalho doido, vertiginoso, exaustivo, mais precisamente nas horas de descanço! O caixaheiro, o official de barbeiro, o amantense de secretaria, a gente nova das fabricas e do campo, trabalha dez vezes mais ao domingo que em outro qualquer dia da semana. Nessas 24 horas, santas, é uma coisa pavorosa! Encontro-os, aí, por toda a parte, afogoados, suados, cansados de gestos descompostos e palavras atrevidas, como se esses organismos obedecessem ás explosões do gaz etilico, que lhes arde na alma e no cerebro. A noite, então, é levada em claro. Do animatografo para o restaurante, do restaurante para o prostibulo, do prostibulo para a via pública, aos magotes, por quadrlhas, em companhia de mulheres obceas, numa bananal infecta de podridão e vicio, que só a embriaguez tolera pela depravação temporal de todos os sentidos.

Ao outro dia estão esses pobres moços; esfalfados, sonolentos, de olheiras cavadas e lingua saburrosa, a saber-lhes a chapéu velho, com aberturas de boca e esperguica-dores, lassidão de musculos e entorpecimento de cerebro, que só duas

noites de sono profundo e abstinencia completa, de certo modo compensam, Compensam... e como o outro que diz, porque os efeitos lá ficam á espera de outros e mais outros, té que levem de vencidas as pobres victimas.

Aproveita o caixeiro, por exemplo, o dia de descanço semanal, em dar o seu passeio higienico, em se instruir na visita aos museus e officinas de arte, em se deliciar e retemperar na visita do mar, da serra ou do vale, em se treinar com metodo nos diversos generos de sport, em comer com descanço e deitar mais cedo?...

Isso sim! Parecem até apostados a esbanjar, num dia, a saúde e o dinheiro, adquiridos numa semana.

Porque deixemo-nos de contos: o trabalho sem excesso e metodicamente exercido, é uma diversão de espirito que longe de cansar, entretém, educa e robustece. Para quem tem o habito de trabalho não ha dias mais aborrecidos que os domingos.

"Que faz você por aqui? Olhe... matar o tempo!...", Matar o tempo, quer dizer, procurar que ele passe ligeiro para não sentirmos o tedio, de nada fazer. Para esses que trabalham, com prazer, estar no domingo á espera de segunda feira, é o mesmo que para qualquer de nós estar numa estação de caminho de ferro, horas sem fim, á espera da chegada do comboio que ha de levar-nos.

Ontem repetiram-se os apedrejamentos a duas casas comerciais na Rua do Corvo e Eduardo Coelho, mas a intervenção rápida da guarda republicana fez dispersar os assaltantes.

O sr. governador civil mandou recolher a força daquela guarda que fazia serviço nas ruas.

Reune-se no sabado a junta administrativa da Universidade para a concessão das bolsas de estudo.

Esteve nesta cidade, hospedando-se no Seminario, um bispo da Polonia, que daqui seguiu já para o Brasil.

De vêz em quando

Mais expedições

Vai Portugal mandar mais expedições á Africa. Após umas que chegam, preparam-se outras que partem. A opinião publica não estará, provavelmente, em descordo com a opinião do seu governo. Já se foram várias expedições e para quanto mais não servissem, inculcavam aos pacifistas que nós somos ainda um pais de guerra. Embora descorrentados os assuntos militares, deixado com uma defesa irrisoria o nosso pais, sem escolas praticas onde o soldado se prepare convenientemente, lá vai dentro do coração de cada português, desde o minhoto ao algarvio, do rude serrano ao homem do campo e daí té ao civilisado, o homem típico e franzino da cidade, vagas e longinquas manifestações bravias de soldado. Inda alembrom os tempos do nosso explendor militar, que do nosso torrão adelgado e exíguo, horas que o sangue dos nossos heróicos antepassados fervia nas veias volumosas, liquido rubro, tornaram um grande e respeitado pais.

Corria então a nossa fama de valentes em paralelo com a de conquistadores. Largos horizontes rasgavam-se aos olhos dos nossos dirigentes políticos, homens de rija tempora e pulso d'áço, quanto que hoje se dissolve o tempo em politica dubia, encasados dos ministerios para o parlamento e daí para as discussões azedas sobre assuntos que nada valem. De caso que, quando toca a rebate, e sob o nosso sol deliquio e vago de outono, a gente vê formar alinhados como homens de luta, homens que recordam de um modo erratico as horas distantes da nossa epopéia militar, quasi que acreditamos num resurgimento que passa longe, que, quanto mais em mente nos estreitamos dele, mais em realidade nos foge. Tem as expedições em verdade algum valor patriótico e um tudo nada de apreço militar.

A ocupação da nossa Africa era um sonho que se desvanecia como as graciosissimas espirais de fumo de um bom Havana.

Veio a guerra. Os alemães obrigaram a deslocar para lá alguns regimentos da metropole, infantaria, cavalaria e várias praças de artilharia de campanha. A nossa acção não foi eficaz nem felís.

Ái veio á razão de toda a gente o pessimismo estado em que topavam os serviços militares da nossa nacionalidade. O tempo passa-se num juguete de palavras, no dize tu direi eu da politica e quando abordado o momento em que o perigo nos matraça á porta, vá de organisar expedições de milhares de homens, que jámais assistiram, sequer, ao efeito moral de um tiro de canhão. O soldado português tem o seu valor com-

PELO TRIBUNAL

Em audiência ordinaria do dia 18 foi feita a seguinte distribuição judicial:

Ao 2.º officio, Alves de Faria:

Acção civil de processo ordinario, requerido por Manuel Mendes Martinho e mulher, contra Manuel Simões Lobato Cortesão e mulher, todos residentes em S. João do Campo. Advogado, dr. Carvalho Lucas.

Ao 3.º officio, Rocha Calisto:

Acção comercial de pequenas dividas, requerida por José Maria Simões, residente no Cabouco, contra João da Costa Cabeça, residente nas Lagoas. Advogados, drs. Macario e Sousa Bastos.

Acção de divorcio por mutuo consentimento, requerida por Renato da Silva Melo Franco e esposa Maria da Luz Pereira da Cruz, residentes nesta cidade.

Ao 5.º officio, Perdígão Junior:

Carta precatoria vinda da comarca de Cantanhede, para nomeação de louvados e avaliação de bens extraída da execução que naquella comarca Joaquim Manadas move contra Antonio Manadas e mulher todos residentes na Granja. Procurador, Abreu.

Durante a presente semana está de serviço, o escrivão do 1.º officio, Almeida Campos.

Alberto Caetano

Acaba de contratar a edificação dum novo jazigo, no Cemiterio da Conchada, o nosso amigo e apreciado artista conimbricense sr. Alberto Caetano.

Será mais um trabalho valeroso a juntar a muitos outros em que Alberto Caetano se tem revelado um artista muito distinto.

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho ADVOGADO

Rua do Pateo da Inquisição n.º 1, 1.º

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA LACTEA NESTLÉ

com base do excellente leite Suiço.

ITALICO

Na quinta feira passada uma numerosa comissão de professores de instrucção primaria do concelho de Coimbra avistou-se na Camara com os srs. presidente e vice-presidente, trocando impressões acerca do aumento de vencimento daqueles funcionarios.

O sr. dr. Silvio Pelico prometeu empregar todos os seus esforços nesse sentido, ficando os professores de entregar uma representação em que o pedido seja feito duma maneira concreta.

S. ex.^{as} accentuaram as dificuldades com que a Camara luta actualmente para ocorrer ás despesas feitas e a fazer com os serviços municipalizados, declarando que ha um deficit aproximado de 60 contos.

Contudo, embora seja impossível elevar desde já o vencimento dos professores, é provavel que daqui a algum tempo e depois de estudado convenientemente o assunto, a Camara possa satisfazer o pedido.

A Camara de Coimbra, sendo justamente considerada o primeiro municipio do pais, estou certo que ha de empenhar-se para conseguir realisar dentro em breve a pretensão do professorado primario, á semelhança do que já foi feito em outras terras de Portugal.

Os professores de 3.ª classe das freguezias da cidade recebem actualmente 17\$50 por mês; tem além disso 4\$16 para renda de casa. Os professores das freguezias rurais, da mesma classe, recebem apenas 15\$00 mensais, além da casa de habitação.

E' evidente que estas importancias são insufficientissimas para que se possa viver exclusivamente delas.

Com a vida cara, como está, o individuo que disponha só do seu ordenado não pode ocorrer a todas as suas despesas. E' obrigado a viver muito menos que modestamente. Portanto, é de todo o ponto justo o aumento de vencimento agora pedido.

O sr. dr. Silvio Pelico e a Camara assim o entenderam também e por isso é de esperar que a pretensão dos professores venha a ser atendida.

A instrucção popular sendo um problema de capital importancia para a vida da nação, não pode deixar de merecer as atenções de quem por dever tem de velar por ella. E o professor, sendo como é o principal agente da educação popular, tem direito a uma remuneração que lhe permita viver modestamente mas com decencia.

Porque se é certo que a felicidade e prosperidade de um povo se podem aferir pelo grau da sua instrucção, não é menos certo que quanto mais desafogada for a situação do professor tanto melhor elle poderá exercer a sua benéfica acção.

NEVES RODRIGUES.

Balate Quadrio

Tem estado nesta cidade o nosso respeitavel amigo sr. Balate Quadrio, representante d'O Seculo, e que para este jornal colheu uma pagina de anuncios das mais importantes casas comerciais e industriais, pertendendo com essa iniciativa tornar bem conhecidos os estabelecimentos da nossa terra que tanto precisam desenvolver-se.

Conquistou em Coimbra, o sr. Balate Quadrio, nos poucos dias que aqui esteve e que tivemos o prásr de o acompanhar, as mais cativantes provas de simpatia de que é merecedor pelo seu fino trato e pelas fidelidades de trabalho de que é dotado, desempenhando por isso honrosamente a sua missão.

O sr. Quadrio seguiu hoje para o sul.

Desastre mortal

O pedreiro José Maria Jorge Martins, do Bordalo, teve ontem a infelicidade de cair dum telhado, em Santa Clara e desta queda veiu a falecer a caminho do hospital.

MARIO MACHADO

ECOS DA SOCIEDADE

PARTIDAS E CHEGADAS

Regressou a Coimbra, onde tenciona permanecer algum tempo o nosso illustre conterraneo sr. Antonio Duarte de Matos Areosa.

DOENTES

Estão doentes os srs. drs. Garcia de Vasconcelos e Francisco Martins, illustres professores e aquele director da Faculdade de Letras.

O sr. dr. Francisco Martins acha-se em Lisboa, onde foi para lhe ser feita a operação da catarata.

Também tem estado doente, com uns antraxes o nosso presado amigo e collaborador, sr. Antonio Augusto Rodrigues de Campos, de Montemor-o-Velho.

COSTA MOTA Medico

Consultas das 11 horas á 1

R. Ferreira Borges, 54, 1.º — Telefone 354.

A questão das subsistencias

Vai tomando maiores proporções a falta de géneros de primeira necessidade, que agora se estende até á brôa. Entendem as padieiras das Carvalhosas que pelo facto de serem obrigadas a vender aquele produto a peso, não devem aparecer no mercado e assim já ontem a falta da brôa foi bastante sensível, o que deveras prejudica as classes pobres.

A guarda republicana vai obrigar os padieiros a cumprir com o regulamento, forçando-os também a pesar o pão.

A comissão de subsistencias reuniu-se para modificar o preço das batatas que vão passar a ser vendidas a 30 reis o quilo.

A falta deste genero e dos ovos, tem sido de tal forma sensível que a autoridade viu-se ontem forçada a passar buscas a alguns armazens onde foram encontradas algumas dezenas de arrobas de batata, a qual foi immediatamente distribuida para a venda no Mercado, Hospital, Escola Agricola, etc.

Na 2.ª esquadra policial foram vendidos muitos ovos.

Bispo Conde

O rev.º Bispo Conde tem já visitado algumas localidades da sua diocese.

Claustros de Santa Clara e de Santa Cruz

Ha tempo veiu a esta cidade uma familia de Lisboa, que visitou os claustros de Santa Clara e de Santa Cruz, notando com grande desgosto que a arborisização frondosa dos jardins centrais desses claustros roubam completamente a vista dessas belas obras de arquitectura.

Passados dias apparecia no Diario de Noticias uma referencia a este facto, chamando a atenção da entidade competente para que desapareça desses jardins tudo que possa prejudicar o efeito dos claustros e tirá-lhe a vista.

Parece que a Secção de arte e arqueologia de Coimbra se ocupará deste assunto na primeira sessão que tenha.

Selvageria

Na noite de sabado foi assaltada a escola central primária da Sé Nova, na rua da Ilha, onde os discolos inutilisaram algum material escolar; livros de matriculas e arrombaram a caixa dos donativos da Cantina Escolar.

Os autores de tamanha selvageria também resgaram os livros das creanças.

ESCRITORIO FORENSE

Mario de Aguiar
ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, n.º 6, 1.º (Telef. n.º 144)
COIMBRA

Livraria Cunha

150 — RUA FERREIRA BORGES — 152
COIMBRA

LOTARIAS — Bilhetes, fracções e cautelas. Variada serie de numeros certos para todas as extracções.

LIVROS USADOS — de estudo, ciencia, literatura, etc., com grandes abatimentos. Compra em grandes ou pequenas quantidades, antigos ou modernos, em Coimbra ou fóra.

Papelaria — Tabacos — Postais ilustrados

Contingente militar

O contingente militar do corrente ano para a armada foi distribuido pelos concelhos deste distrito, da seguinte fórma: Arganil, 1; Coimbra, 2; Condeixa-a-Nova, 1; Louzã, 1; Miranda do Corvo, 1; Pampilhosa, 1; Soure, 1.

Os numeros que lhe couberam no sorteio das freguezias do concelho de Coimbra foram os seguintes: Almalaguez, 14; Almedina, 11; Ameal, 9; Antanhol, 16; Arzila, 12; Assafarge, 15; Castelo Viegas, 1, para a armada, 1; Ceira, 10; Cernache, 3; Ribeira de Frades, 1, para a armada 1; Santa Clara, 6; Santa Cruz, 7; S. Bartolomeu, 8; S. Martinho do Bispo, 5; Sé Nova, 13; Taveiro, 4.

Contratada pela modista sr.ª D. Gertrudes Faustino, especialista de roupas brancas, acaba de chegar a esta cidade mademoiselle Ester Igreja, contramestra de uma das melhores modistas de vestidos de Lisboa.

Chamamos a atenção das nossas leitoras para o anúncio que vai na respectiva secção secção, desejando á sr.ª D. Gertrudes Faustino, o maior exito no seu empreendimento.

Tem aumentado muito o numero de matriculas na Universidade, continuando ainda este serviço até que terminem os exames em todos os liceus.

Tem sido muito concorrida a matrícula para a escola noturna da Associação dos Artistas, onde já se encontram inscritas algumas meninas.

OBITUARIO

Dr. Sergio Calisto

Após doloroso sofrimento acaba de falecer esta noite o illustre e sabio professor da nossa Universidade, sr. dr. Sergio Ferreira da Rocha Calisto, filho do sr. dr. João Maria de Rocha Calisto, juiz da Relação do Porto e sobrinho do escrivão de direito, sr. Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Nasceu o sr. dr. Sergio pelas 8 horas da manhã, do dia 27 de Março de 1884, em Oliveira de Azemeis, e foi baptizado na igreja paroquial de Mira, aos 29 de Setembro do mesmo ano.

Em 1899 concluiu o seu curso liceal, e a 10 de Outubro matriculava-se nos primeiros anos das Faculdades de Matematica e Filosofia na classe de voluntario, com destino á Faculdade de Medicina, cuja Faculdade cursou com as maiores classificações desde 1902 até 1907 obtendo a informação final de formatura Muito Bom — 18 valores.

Em 9 de Fevereiro de 1909 fez o acto de licenciatura, sendo admitido com a classificação de Muito Bom — 18 valores, recebendo em seguida o respectivo grau.

Escolheu para objecto da dissertação — Os epilepticos em medicina legal.

Em 27 e 28 de Junho de 1910 fez o acto de conclusões magnas, sendo admitido com a classificação de Muito Bom — 19 valores, e em 17 de Julho de 1910 recebia o grau de doutor.

Por decreto de 25 de Julho de 1911 foi nomeado professor extraordinario, tomando posse do referido logar em 8 de Agosto do mesmo ano.

Era um professor distinctissimo da nossa Universidade.

O ensino perdeu um dos seus mais poderosos factores.

E essa perda foi tanto mais irreparavel para a mocidade academica, quanto é certo que não apparecem muitas vezes, na esfera do professorado homens com a vastidão de conhecimentos do dr. Rocha Calisto, aliados á mais rara bondade e á mais extremada grandeza de alma.

Por tão infausto acontecimento enviamos á sua amantissima familia a sincera expressão do nosso profundo pesar.

O funeral do illustre exincto realisa-se, hoje, pelas 3 horas da tarde,

saindo o cortejo funebre da rua Dr. Lourenço Azevedo para a Sé Cathedral.

Dr. Manuel da Rocha Freitas

A hora que no sabado principia a distribuição da nossa folha falecia vitimado por um tiro que tinha dado no peito, o nosso conterraneo sr. dr. Manuel da Rocha Freitas, filho unico muito estremo do sr. Cesar Augusto da Rocha Freitas.

Não contava ainda 24 anos de idade. Tinha concluido a sua formatura em Direito em Julho de 1914 e realiado o seu consorcio ha três meses, apenas.

Parece que o acto tresloucado que praticou foi determinado depois da sessão do cinematografo, a que assistiu sem que manifestasse ás pessoas com quem falava qualquer desgosto ou contrariedade.

Era um excelente rapaz, muito agradável na sua simpatica fisionomia e no seu trato, embora um tanto concentrado.

A noticia correu rapida por toda a cidade, não havendo quem não lamentasse esse acto, profundamente triste.

Avaliando a imensa dor que marfirisou o pais do desventurado moço, que parecia reservado para um futuro cheio de felicidade, associamos a esse grande pesar e damos-lhe sentidas condolencias.

Faleceram a sr.ª D. Maria da Conceição, mãe do sr. Acacio Simões, empregado na secretaria da Misericordia; a sr.ª D. Julia de Almeida Sêco, negociante na Guarda Inglesa; e a sr.ª D. Rosa Martine, viuva do antigo orurives da R. Visconde da Luz, Francisco Martins.

Sentidos pesames.

Tournée portuguesa

Encontramos no Jornal do Commercio, de Manaus, de 3 do corrente, a noticia de se dever realizar no Teatro Amazonas, daquela cidade, no dia 5 de Outubro, um espectáculo pela tournée de artistas para divulgação de fados e canções portuguezas e brasileiras.

Este espectáculo contava com a colaboração de varios cavalheiros e senhoras e para ele tinha o nosso estimado conterraneo sr. dr. Mario Monteiro, director dessa tournée, escrito uma peça em 1 acto intitulada Novo sol, que seria representada pelo Orfeon Português.

A tournée seguia dali em excursão por terras do Brasil.

Correspondencias

Condeixa, 14 de Outubro.— Chamamos a atenção do sr. Inspector de instrucção primaria para o que se está dando na escola do sexo masculino desta vila.

Como só ha dias terminou o tempo de ferias é que a digna Camara (ou não sabemos quem) mandou fazer obras no edificio onde se acha instalada a escola, as quais se encontram paralisadas e as aulas encerradas.

Era justo que s. ex.^{as} se informasse do caso e providenciasse para que as obras continuem e as creanças aproveitem alguma coisa.

Seguiram no dia 12 do corrente para Lisboa, por serem moridos por cães que julgam estar atacados de raiva, o sr. Ernesto d'Abreu, amanuense da Camara Municipal, e José de Sousa, filho do pirotecnico sr. David de Sousa.

Segundo consta nesta vila, deve ir brevemente a um concerto a Lisboa o Orfeon Condeixense.

Completa no dia 17 do corrente 20 primaveras o sr. José Loio Ceia.

Também completou no dia 12 22 anos o nosso amigo sr. Antonio Mendes Namorado, comerciante nesta praça. Os nossos parabens.

Partiu no dia 12 para essa cidade afim de fixar residencia a sr.ª D. Francisca Soares Pena, em companhia de seu filho.

Foi creada no logar de Arrifana uma escola mixta de instrucção primaria. — C.

ATELIER MODELO

Sob a direcção de **Gertrudes Faustino**

Roupas brancas — Pontos abertos

Rua Eduardo Coelho, 96 — **COIMBRA**

Secção de vestidos para Senhora, sob a direcção e gerencia de Mademoiselle **ESTER EGREJA**, ex-modista em Lisboa

(Córte pelo sistema francez)  **Modas e Confecções**

Acabamento de perfeição impecavel — **Esmerada confecção** — Modicidade de preços

Declaração

Alguem mal intencionado propalou ontem de que no meu armazem de cereais, sito na Rua Adelino Veiga, estava sonogada á venda grande quantidade de batata, venho declarar que esse boato não é verdadeiro, pois não tenho para a venda mais daquele genero.

Alguns guardas de policia fizeram uma busca encontrando na minha hospedaria, sita no Paço do Conde, 11 sacos de batata, mas isso destinado ao consumo da mesma hospedaria; e estavam ali bem á vista e com conhecimento de s. ex.ª o sr. comisario de policia.

Coimbra, 20 de Outubro de 1915.

José dos Santos

REMEDIO FRANCÉS



XAROPE FAMEL
CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas
TOSSES
ASTHMA
FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as pharmacies ou no deposito geral J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa.
Franco de porta comprando 2 frascos.

José Paredes

ADVOGADO

Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

Telefone 576.

COIMBRA

Nucleo da Liga Nacional de Instrucção

Está aberta a matricula para as aulas noturnas desta instituição na rua Lourenço de Almeida Azevedo, n.º 17, todos os dias, desde as 9 horas até ás 18.

São admitidas gratuitamente as creanças e adultos de ambos os sexos, que comprovarem a sua falta de meios com atestado das autoridades administrativas ou de algum dos socios.

A abertura das aulas foi no dia 15 do mês corrente.

Coimbra, Outubro de 1915.

O Presidente do Nucleo,
(a) **Hermano Carvalho.**

QUINTA

Vende-se nas proximidades de Coimbra, com casas de habitação, adega, vasilhame, currais para gado e outras dependencias, produzindo de 70 a 120 pipas de vinho, pomar, terra de sementeira, oliveiras, sendo murada em parte e tendo muita agua.

CASA

Na rua Antero do Quental, 55, em Coimbra, e mobilia.

Para informações na redacção da *Gazeta de Coimbra*.

Luis Rodrigues & C.ª

com viveiros de todas as qualidades de plantas

Fornecem arvores de fruto com torrão, tais como: laranjeiras, tangerineiras, limoeiros, cidras e limeiras, etc.

Destas arvores, com torrão, a 30 centavos cada uma.

Dirigir pedidos de catalogos de preços a **Luis Rodrigues & C.ª** — Estrada da Beira, 130 — COIMBRA.

Automoveis

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

CABINES FECHADAS

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: corças, pinhões, carretos, etc.

Cementação de aço.

Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.

Fundição de metais.

Serviço-especial para clientes da provincia

AUTOMOVEIS DE ALUGUER

(Pedir tabela de preços)

Automoveis de carreira diaria entre Coimbra e Arganil.

Vulcanisações, (pedir tabela de preços).

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Acceptam-se agentes onde os não haja ainda

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA

Lobo da Costa & Castanheira

Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA

End. teleg. — GARAGE-COIMBRA

Telef. 502

Portugal Previdente COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada
Capital **UM MILHÃO** de escudos

Numero telef.: 1849 * Sede: RUA DO ALEGRI, 10 — LISBOA * Endereço teleg.: VIDA

- Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
- Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
- Seguros agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc.
- Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.
- Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
- Seguros de transportes maritimos e postais.
- Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
- Seguros contra fraudes de empregados.
- Seguros contra a quebra de cristais.
- Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
- Seguros contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do pais, ilhas e colonias. **Sucursal no PORTO — Rua Passos Manoel, 21.**

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

Casa de Educação e Ensino Colégio para meninas

Directora — **Beatriz Julia Dias da Fonseca**

DIPLOMADA PELA ESCOLA NORMAL DE COIMBRA

Instrucção primária e secundaria

Línguas, música, lavôres, pirogravura, etc.

Acceptam-se algumas alunas internas

Prestam-se quaisquer esclarecimentos na sede do Colégio

PATIO DA INQUISIÇÃO, N.º 25, 1.º

Fernando Lopes
ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. — Telefone 448

CASA OU QUINTA. Precisa-se casa pequena, com quintal grande, horta, ou pequena quinta para arrendar. Carta a esta redacção a M. R.

Bom emprego de capital

Obrigações privilegiadas da Companhia do Caminho de Ferro de Penafiel á Lixa e a Entre-os-Rios, do valor nominal de 50\$00 escudos, do juro de 6 %, livre do imposto de rendimento, que ao preço actual de 47\$00 escudos rendem 6,38 %.

Pedidos aos cambistas

Antonio Coimbra & Irmão, Lim.ª

308 — Rua das Flores — 310

319 — Rua do Mousinho da Silveira — 321

PORTO

Fatos para Inverno

Novidades sensacionais

Quereis moda e economia?

Ide comprar ao unico estabelecimento de mercador que existe em COIMBRA de

Augusto da Silva Fonseca

Praça 8 de Maio, 43 + + + + Rua da Sofia, 2 a 8

Curso de Musica e Piano

Rosa Bela de Jardim Carvalho, habilitada com o Curso de Musica e Piano pelo Conservatorio de Lisboa, onde as suas discipulas teem feito exame com bom aproveitamento e até com distincção, abre no proximo mês de Outubro aquele mesmo curso — Musica e Piano — na sua casa C. Couraça da Estrela, 10 e 21, Coimbra.

CASA para negocio e habitação de pequena familia — Arrenda-se uma na Portela do Gato, acabada de construir especialmente para este fim. — Tem um belo retro e presta-se para qualquer negocio, tal como: bebidas e petiscos, mercearia, cereais, farinhas, fazendas, feragens e outros artigos. Quem pretender dirija-se ali ao empreiteiro Claro Junior.

Curso de explicações

Aluno da Universidade, competentemente habilitado, pois tem obtido as mais brilhantes classificações, explica, por preços módicos em sua casa ou no domicilio do aluno, o curso geral dos liceus e o curso complementar de letras. Carta á Quinta do Cidral.

CASA. Arrenda-se uma, magnifica, com 11 divisões e terraço e em bom local na baixa, Rua da Sota, n.º 8. Trata-se com João Vieira da Silva Lima. — Coimbra.

Trespasse

Trespasa-se, por motivo de doença a sapataria de Francisco de Almeida, rua do Cego, Coimbra, bem afreguezada, com ferramentas, armação e formas.

Para tratar José Henriques Pedro rua Ferreira Borges, 42, 2.º.

PIANO. Vende-se um em bom estado de conservação. Nesta redacção se diz.

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com **SOLUTO HIGIENICO!** Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.

Deposito em COIMBRA: Drograria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

Comarca de Coimbra

Arrematação

(1.ª publicação)

No dia 7 de Novembro proximo, pelas 11 horas, á porta do tribunal judicial, desta comarca, situado no edificio dos Paços Municipais na Praça 8 de Maio, se hão de arrematar em hasta publica, pelo maior preço oferecido, acima da avaliação, diferentes utensilios da oficina de ourives, que estão em poder da viuva inventariante D. Maria de Ascensão Costa, do Casal de Lans, que eram pertencentes ao ourives já falecido Antonio José da Costa, por obito do qual se procede o inventario de menores, pelo cartorio do escrivão do 1.º officio, Almeida Campos; e bem assim vai tambem á praça no mesmo dia, horas e local, o prédio supra designado livre de contribuição do registo oneroso, para o casal, a saber:

Uma propriedade, composta de casas de habitação e terra de sementeira, com diversas arvores, no sitio do Casal de Lans, na freguesia da Sé Catedral, de Coimbra, a qual vai á praça em 5.000\$00.

Pelo presente, são citados quaisquer credores incertos, para virem dentro do praso legal deduzir seus direitos.

Coimbra, 6 de Outubro de 1915.

O escrivão

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.



FREIRE-Gravador
VENDEM-SE ESTAMPILHAS
FUMAR
BIBO
RU NESTA PROPRIEDADE
AFONSO CUSTIA
27 PES VIEIRA
A ADVOGADO
MERCEARIA
TE SOURARIA
REGISTO CIVIL
SELO DE SELAR
ACRUMBO
LETRAS ESMALTADAS

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até-hoje conseguiu.

158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa. Agencia geral em Coimbra, seu amigo **NERI LADEIRA**, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

Diario de Noticias

Livro de mais de 300 paginas e com mais de 130 gravuras

Preço 1\$20

A' venda nas livrarias de Coimbra.

Horario dos comboios em Coimbra, desde 15 de junho de 1915

Partidas	
3,27	Correio. Campanhã, Porto, Beira Alta até á Guarda.
5,25	Mixto. Miranda e Louzã.
7,35	Tramway. Alfaiates e Figueira.
9,15	Mixto. Pamp. e Porto.
10,15	Mixto. Alfai., Entroncamento, Lisboa, B. Baixa e Fig.
10,46	Rapido. Alfai., Entronc. e Lisb.
11,45	Pampilhosa e Porto.
12,20	Omnibus. Mir. e Louzã.
14,40	Tramway. Alfai. e Fig.
15,55	Omnibus. Pamp., ramal da Figueira e Porto.
16,35	Omnibus. Mir. e Louzã.
16,50	Tramway. Alfai. e Fig.
20,50	Rapido. Entronc. e Lisb.
21,50	Pamp. e Porto.
23,39	Correio. Alfai., Entronc. e Leste.

Chegadas	
0,13	Correio. Porto, Pamp. e B. Alta.
0,42	Tramway. Fig. e Alfai.
4,12	Correio. Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste e linha de Torres.
8,15	Tramway. Alfai. e Fig. (Só a 23 de cada mês.)
8,39	Omnibus. Louzã e Mir.
9,45	Tramway. Fig. e Alfai.
10,36	Omnibus. Pamp., Porto, B. Alta e Vizcu.
11,07	Rapido. Porto e Pamp.
12,09	Lisb. e Entronc.
13,08	Tramway. Fig. e Alfai.
15,40	Omnibus. Mir. e Louzã.
15,15	Omnibus. Porto.
16,30	Lisb., Entronc. e linha de Torres.
19,14	Omnibus. Louzã e Mir.
21,19	Rapido. Porto e Pamp.
22,20	Lisb., Entronc. e Fig.

AUTOMOVEIS. Fabrico de caretos, corças e todas as demais peças; cimentação e temperas. Oficina-garage de Coimbra, de Lobo da Costa & Castanheira, R. Figueira da Foz, 170, Coimbra. Telef. 502. Teleg. Garage, Coimbra.

CARRO, PARELHA E ARREIOS. Vende-se uma milord e uma parelha de cavalos castanhos, de 1^o, 50 de alto, que puxam e dão cavalaria. Vende-se também um par de arreios, de ferragem amarela, em muito bom uso. Para tratar com Antonio Lopes Lobo, na sua alquilaria, ao Terreiro da Herva, Coimbra.

CASA — Precisa-se uma com 5 a 7 divisões e quintal, que seja independente. Para informações — Livraria Moura Marques.

EMPREGADO — Precisa-se externo. Nesta redacção se diz.

EMPRESTA-SE 1.500\$00 sobre hipoteca. Dirigir carta a esta redacção com as iniciais P. B.

QUINTA — Vende-se a Quinta da Fonte do Castanheiro, uma bela vivenda, com magníficos ares, casa para habitação, adega, muito boa agua nativa, vinha, olival, horta e pomar.

E' situada num dos melhores arrabaldes de Coimbra, onde se disfrutam belos panoramas e muito proximo do electrico.

Para tratar com seu dono Joaquim Antonio Pedro, na mesma Quinta.

RECEBEM-SE em casa particular com toda a seriedade, uma ou duas meninas, ou rapazes, até á idade de 14 anos tendo todos os cuidados, e sendo tratados como familia. Modicos preços mensaes.

Para informações e mais esclarecimentos dirigir á R. da Manutenção, 9-11.

SOCIO — Admite-se na Sanitaria, em Coimbra, com o capital de 4.500 escudos, para substituir outro que se retira. Facilita-se o pagamento.

SOCIO. Precisa-se de um que disponha de 4 a 5 contos, para desenvolver uma industria já creada em Coimbra.

Carta a esta redacção com as iniciais — A. P.

VENDE-SE. — Mobilia, fogão, banheira, balança decimal, pezos de ferro, utensilios de cozinha e um corpo de armação, etc. Rua Nova, 28-2.º se trata.

VENDE-SE muito em conta, toda ou parte, da quinta denominada Val do Forno, Pedrulha, perto do electrico e a vinte minutos da Estação Velha. Trata-se na Praça 8 de Maio, 29 e 30 — Coimbra.

VENDEM-SE. Duas moradas de casas, com pateo ao meio, sitas na rua da Nogueira, desta cidade, com os numeros de policia 5 e 2. Para tratar, escritorio do advogado, sr. dr. Jaime Sarmiento, rua Martins de Carvalho (antiga rua das Figueirinhas), 4, 1.º

John M. Sumner & C.

SUCESORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio Avenida da Liberdade, 29 a 37 Telefone n.º 184
 Endereço telegrafico SUMNERC
 Oficinas Rua Jardim do Tabaco, 29 a 31 Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
 Instalações electricas de iluminação e força motriz
 Oficina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista
 Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças
 Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",
 Maquinas para as industrias, agricultura e colonias
 Fundição de FERRO e BRONZE
 Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",
 Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",
 Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanhadeiras "Plano",

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras
 Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE",
Charruas de vários sistemas, **grades, trilhos, noras de ferro** para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
 Aproveitamento de **quedas de agua** por turbinas e rodas hydraulicas
 Maquinas soltas e montagens completas de fabricas
 † † † † † de **MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA**, etc. † † † † † †
Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † † Esmagadores de uva, prensas para vinho
Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Secção tecnica dirigida por um engenheiro mecanico e electricista diplomado pela Universidade de Gand (Belgica)

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil
Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37
LISBOA

A SIFILIS

(Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doenças provenientes do sangue impuro

Tratam-se até á cura completa pelo **DEPURATOL**

(Marca registada em Portugal e em todos os países da União Internacional de marcas)

Depurativo e anti-sifilitico de todos o mais preconizado

pela classe medica e o **UNICO** com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor! Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas inumeras pessoas que o teem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energetico depurativo e o mais eficaz purificador do sangue! O unico que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O unico que não causa minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O unico que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo **DEPURATOL**, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

O "Depuratol", encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1\$050 reis; 6 tubos, 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. NOBRE, 35, Rua da Mouraria, 37—LISBOA.

Deposito em COIMBRA: Drogaria Manuel Pereira Marques — Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Cereais e Azeite

compra e vende **João Vieira da Silva Lima**
COIMBRA

Quinta das Varandas

Arrenda-se com os predios que lhe andam anexos, desde o 1.º de Novembro por diante.

Dá esclarecimentos o procurador Rocha Ferreira, rua da Sofia, 56, 3.º e sua dona, rua da Matematica, 43.

Atenção

Francisco Nogueira Seco, com officina de serralheiro, no Terreiro da Erva, vende fogões de fogo circular novos e usados e carroças pequenas. Preços modicos.

A SANTARIA

Avenida Sá da Bandeira, 7-9 (Próximo do Teatro Avenida)

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Ceresite preparado, bem conhecido, contra a humidade.

Telhas, tijolos, grés, cimento, cal hydraulica, ladrilhos, mosaicos e azulejos.

Banheiras, lavatorios, retretes e auto-clismos.

Candieiros nacionais e estrangeiros para acetilene, gaz, petroleo e electricidade.

Mangueiras e tubos de borracha.

Acessorios e tubos de ferro. Artigos e acessorios industriais

Borracha em prancha para calçado.

Bombas de todos os sistemas. Tubos de chumbo e latão.

Louças sanitárias. Instalações electricas e pára-raios.

Instalações para acetilene. Canalisações para agua e gaz. Depósito de carboreto.

Todos os trabalhos desta casa são garantidos. Executam-se todos dentro ou fóra da cidade.

Orçamentos gratis

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador
 Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
 Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

A Moderna

FABRICA A VAPOR DE CARPINTARIA E MARCENARIA

Serraria e deposito de madeiras * * * Esmagadores para uvas

Madeiras para marcenaria. Carvalho do norte (liso e flor), nogueira americana, jacarandá, mogno (cuba e Honduras), nogueira setin, etc., etc.

Mobiliario escolar

Madeiras para construções. Travejamento de pinho, riga (pith-pine) e castanho, vigas de ferro, soalhos abertos, forro macheado e com rincão, faixas molduradas, guarnições ou alisares, pertences de escadas, esquadrias, etc.

R. Camões, 196-202 — PORTO (TELEFONE 930)



Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.544:000\$000

Fundo de reserva . . . 538.137\$359
 Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos . . . 98.883\$750
 Total . . . 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

FUNDAS

Aparelhos ortopedicos

: : : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : : :
PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saberm-se usar."

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como **fundas** simples, especiais, **cintos mecanicos** compressores, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e **muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bótos)** de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e **mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.**

E um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de fanca-ria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER
 Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).



INDENISAÇÕES PAGAS, 1.413:397\$16,5
 FUNDO DE RESERVA, 268.800\$000

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra: José Joaquim da Silva Pereira. 14—Praça do Comercio—14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

LICOR OLIVEIRA

Suplantando todos os licores nacionais, é o que melhor substitue as mais acreditadas marcas de licores estrangeiros por ser preparado com plantas de uma esmerada escolha, e reputadas pela quimica como sendo das mais uteis á saude.
 Pedidos a **ALFREDO DE OLIVEIRA**, Bom Retiro—Vila da Feira.

Aos anémicos

Devem fazer uso da Agua dos **Casaes (Caneças)**
 Vende-se no estabelecimento de **Tomás Trindade**
 Largo Miguel Bombarda, 13 a 17
 Telefone 559 COIMBRA



Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2,480; semestre, 1,440; trimestre, 470. Com estampilha: ano, 3,406; semestre, 1,433; trimestre, 476,5. Colonias portuguesas, ano, 3,060. Publicações. — Anuncios, por cada linha, 4 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclamações, cada linha, 5 c. (Os srs. assinantes tem desconto de 30%.) Anuncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

INTERESSES COMERCIAIS

Vamos numa corrente vertiginosa de concessões e com elas se debatem interesses duns contra os outros.

Esta vez são as conveniências dos caixeiros contra os interesses dos comerciantes.

Se os primeiros têm de ser atendidos nas suas reclamações, os segundos não têm menos justiça porque são os que pagam as suas contribuições e ao pessoal que tem ao seu serviço. Além disto, é preciso atender a que o commercio atravessa ha muito tempo uma terrivel crise agravada com a guerra, com a carestia das subsistencias e com outras causas que todos conhecem.

Nunca fomos contra as regalias do caixearato, contra as horas de descanso a que devem ter direito, como principio de justiça; mas, também queremos que se dê aos patrões a ampla liberdade de fazer o seu negocio, de adquirir meios para fazer face aos peza-dos encargos que agravam cada vez mais a vida comercial.

Estamos em presença de um problema difficil, mas não tão complicado que não ofereça soluçào.

Tanto se não quiz tirar a liberdade ao negociante de manter as lojas abertas depois de mandar sair os seus empregados, que a lei não o exige, estabelecendo apenas que se deem dez horas de trabalho diário aos caixeiros.

É uma falsa teoria afirmar que o encerramento das lojas ás 20 horas não diminue o apuro de vendas dos commerciantes.

Isto é absolutamente inexacto, como o é também com referencia ao descanso dominical.

A prova está em faltar ao negociante de Coimbra o produto das vendas ao domingo, que era o melhor para o commercio, sem que aumentassem sensivelmente os apuros nos outros dias da semana.

Sofreu o commercio desta cidade, como doutras terras, muitissimo com o descanso dominical, por ser todo o dia, enquanto que noutras localidades lhe soberam dar o remedio estabelecendo esse descanso desde o meio dia de domingo até ao meio dia da segunda feira.

Mas isso está feito e a vigorar assim ha muito tempo. Já poucos se lembrarão do mal que lhes causou nas suas receitas o descanso dominical, que em muitas terras se acha estabelecido por forma mais conveniente aos patrões, e em algumas localidades nem sequer se lembram que existe essa lei.

Quando foi apresentado ao parlamento o projecto de lei das dez horas de trabalho para os empregados do commercio, notamos nos ter-se feito um silencio absoluto por parte dos commerciantes, vendo-se apenas a insistencia das representações saídas das associações dos caixeiros.

Foi decorrendo o tempo e nem associações commerciantes nem camaras municipais reclamaram.

Em Coimbra só muito tarde se realisou uma assembleia geral na Associação Commercial para tratar deste assunto, e aí — diga-se a verdade — obteve maioria a defesa dos interesses dos caixeiros contra os patrões. Diz-se agora que muitos destes abandonaram o seu posto para não serem desacatados em vista da fór-

ma como ia decorrendo essa sessão.

A Camara Municipal de Coimbra também acordou tarde nas suas reclamações, sem se lembrar que o horario de trabalho do commercio com o encerramento obrigatorio ás 20 horas havia de importar uma grande diminuição nas suas receitas do gaz e dos electricos, exactamente quando a Camara mais se queixa dum sensível e extraordinario desequilibrio orçamental pelo grande excesso da despesa do carvão.

Quando a Camara quiz regulamentar a lei, encontrou-se isolada, sem nenhum apoio dos commerciantes.

Deu-se o que se esperava em Coimbra. Não admira. Esta cidade tem o velho costume de só se lembrar de S. Jeronimo quando fazem trovões.

Regulamentou-se a lei e só depois de afixados os respectivos editais é que se principiou a notar um certo movimento de protesto contra o encerramento obrigatorio ás 20 horas. Abrirem então os olhos e compreenderam que tinham dormido demasiadamente sobre o caso, dos mais importantes para o commercio local.

Foi-se mais longe do que na propria França que tanto nos serve de exemplo. Lá não é obligatorio o encerramento das lojas, enquanto que em Coimbra foi preciso regulamentar que os patrões possam estar nos estabelecimentos depois d'elles encerrados!

As reclamações dos negociantes, embora ao abrigo da lei que, positivamente, não obriga ao encerramento, não encontraram eco nas autoridades e daí resultaram as condenaveis violencias que se praticaram em Coimbra contra os estabelecimentos commerciantes que não encerraram as suas portas á hora da saída dos empregados.

O que aí se fez e consentiu envergonha uma terra civilisada. Parecia vivermos no sertão, sem nenhuma garantia de segurança pública.

É triste o que se passou, como é lamentavel que só sejam excluidos da regulamentação do horario de trabalho os estabelecimentos que não vendem generos de primeira necessidade, como tabacos, vinhos e doce, e se obriguem ao encerramento as lojas de mercearia, fabricas de gelo, que muitas vezes é preciso para casos de doença grave e urgente, etc.

Estamos a vêr que aos caixeiros não agrada esta nossa franquesa, mas é preciso que fiquem bem certos que não pretendemos coartar-lhes os seus direitos. Gosem a liberdade que puderem ter e que seja justo que tenham, mas lembrem-se de que amanhã podem deixar de ser caixeiros para ser patrões e então pensarão de modo bem diverso defendendo a necessidade de ganhar a sua vida com a liberdade que a propria Constituição confere a todos.

Se ninguém lhes quer tirar as dez horas de trabalho diário, para que se não ha de dar a liberdade aos patrões de terem os seus estabelecimentos abertos o tempo que quiserem, sem o minimo sacrificio dos empregados?

E depois, que desolação vai por essas ruas!

Ha oito dias ainda, á noite

e quase até ás 10 horas, Coimbra, desde a rua da Sofia até ao largo de Miguel Bombarda, apresentava o aspecto de um dos pontos principais de Lisboa, pelo seu grande movimento, pelo effeito dos seus estabelecimentos e vitrines bem ornamentadas e iluminadas e pelo grande numero de pessoas que transitavam nos carros electricos.

Agora Coimbra, á noite, dá ideia duma cidade morta, ou antes duma aldeia iluminada á luz morticã das candeias.

Quem nunca tiver vindo a esta cidade e as 9 horas da noite atravessar as ruas principais, terá vontade de pegar nas malas e fugir daqui.

Dr. Costa Lobo

O Diario de Noticias de quinta feira ultimo publica uma desenvolvida carta de Madrid, em que se trata do Congresso das Sciencias Matematicas e Astronomicas, realizado em Valladolid.

Neste congresso o distinto professor da Universidade de Coimbra, sr. Dr. Costa Lobo, teve um papel importante, revelando-se um verdadeiro sabio na sua conferencia sob o titulo: As atmosferas e temperaturas astrais, que s. ex.ª fez em Castellano.

A Gazeta de Coimbra recebeu os seguintes telegramas de Valladolid:

Valladolid, 20. — Os catedraticos das universidades de Madrid e Valladolid, num banquete oferecido ao sr. Dr. Costa Lobo, da Universidade de Coimbra, dedicaram unanimes e afectuosos brindes ao Instituto de Coimbra, falando com elogio do prestigio profissional do ilustre homem de ciencia portuguez e do actual presidente da Republica.

Os congressistas espanhols prometeram corresponder á visita dos seus colegas portuguezes com conferencias sobre assuntos de mutuo interesse profissional que serão iniciadas pelo dr. Maluquez, na Universidade de Coimbra, com apresentação de um projecto detalhado de um plano do seguro.

O acto revestiu grande cordialidade scientifica internacional.

Valladolid, 20. — No congresso de sciencias, dissertou o ilustre catedratico da Universidade de Coimbra e presidente do Instituto da mesma cidade, perante grande e distinta concurrencia em que se notavam os srs. Carracedo y Tomás, Azcarate, fazendo uma demora critica das teorias fisicas com o fim de considerar inaceitavel a teoria energetica.

Sintetizou em periodos brilhantes uma nova teoria do radiantismo, formulando uma nova ideia dos principais riantes e seus derivados, sendo os primeiros constituidos por cadeias de atomos cujo termo se emprega pela primeira vez em conformidade com esta teoria.

Formulou o ilustre sabio uma nova teoria de temperaturas e atmosferas astrais que applicou ao sol, a fim de demonstrar a reduzida perda de materia solar, aduzindo para o explicar novas considerações sobre as manchas solares.

O orador foi alvo de grandes manifestações de aplauso, propondo o sr. Carracedo que fosse enviado um expressivo telegrama pelo congresso á Universidade de Coimbra.

Congratulamo-nos com o brilhantissimo papel que o ilustre professor sr. Dr. Costa Lobo desempenhou nesse congresso diante duma tão notavel assistencia de sabios, e muito mais nos agrada que esse professor pertença ao corpo docente da velha Universidade de Coimbra, escolhida pelo Dr. Maluquez para vir aqui realizar algumas conferencias scientificas.

Serviços municipalizados em Braga

Informam de Braga que aquella cidade é uma das terras do país onde se come mais caro, chegando já a ser vendidas ali 3 sardinhas por 4 centavos!

A camara daquela cidade vai tentar rescindir o contrato com a empresa que tomou para si a exploração dos serviços municipalizados, que ali estão rendendo muito menos do que esperavam.

O fornecimento da energia electrica por avença vai terminar e o fornecimento da agua estabelecer-se-á com o minimo do consumo mensal de dois metros cubico, ou sejam 44 centavos por cada casa.

Foi nomeado secretario revisor da Imprensa da Universidade de Coimbra, o sr. Eugenio Sales, que é competentissimo para esse cargo.

As nossas sinceras felicitações.

Lei regulando o tempo de trabalho diário para os empregados no commercio.

Artigo 1.º É fixado em dez horas o tempo máximo de trabalho diário para os empregados no commercio, além de duas destinadas, intercaladamente, ás refeições.

§ 1.º Para os empregados de estabelecimentos de crédito, de câmbios e de escritórios é fixado o máximo de sete horas para dia normal de trabalho.

§ 2.º Quando as circunstâncias exijam serviço extraordinario nos estabelecimentos de que trata o parágrafo anterior, este terá remuneração especial, sendo a hora contada na razão da do dobro do dia normal de trabalho.

§ 3.º São mantidos e respeitadas os contratos de trabalho em que, á data da promulgação desta lei, se fixe menor número de horas.

Art. 2.º Consideram-se empregados no commercio, para os effeitos da presente lei, todos os individuos de qualquer idade ou sexo que exerçam a sua actividade em estabelecimentos onde se façam transações commerciantes.

Art. 3.º Esta lei é applicavel ao continente e ilhas adjacentes, e ás camaras municipais compete fazer os regulamentos para a sua boa execução, de harmonia com os interesses locais.

§ 1.º Os regulamentos serão elaborados e postos em vigor dentro do prazo de quatro meses, a contar da publicação da presente lei, e, ao elaborá-los, as camaras municipais ouvirão os interessados; nos concehlos em que haja associações de classe, por intermédio dos seus delegados; onde elas não existam, por delegados eleitos pelos collegios de patrões e empregados.

§ 2.º As camaras municipais podem conceder uma tolerancia não superior a três horas por dia, e que nunca vá além de cento e quatro horas por ano, quando em requerimento bem fundamentado seja solicitada pelos interessados.

Art. 4.º Fica revogada a legislação em contrario.

Onde está a disposição nesta lei que obriga ao encerramento?

Análise das aguas

Foram dadas como muito puras as aguas dos três reservatorios para o abasiecimento da cidade.

PRÓ COIMBRA

Defesa e Propaganda

Novos socios. Uma agradavel regalia para as senhoras associadas.

Inscreveram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda:

D. Gertrudes Adélina da Silva Pontes, Santo Antonio dos Olivais, Coimbra.

Dr. Jeronimo Vieira de Cabrita Rato, conservador de registo predial, Lagos, Algarve.

Luiz Pinto Santiago, Lousan.

Eduardo da Costa Ramos, idem.

Joaquim Albino, idem.

A sr.ª D. Gertudes Pontes dignou-se inscrever com a quantia de 2\$40, o que a Direcção da Sociedade, devéras reconhecida, muito agradece.

Vem a proposito dizer que é muito de crer que, antes de Dezembro, a Direcção da Sociedade resolva tomar algumas importantes assignaturas de afamados jornais de modas, os quais poderao ser consultados por todas as senhoras associadas, cujo numero já bastante elevado, todos os dias vêmos com prazer crescer.

É uma agradabilissima regalia que a Sociedade pensa oferecer-lhes e cujo modus faciendi presentemente é objecto de estudo.

Quando a actual Direcção entrou em exercicio, havia apenas uma senhora associada e nem um unico socio tinha a Sociedade de quota superior á ordinaria (cem reis).

Hoje já são cerca de cem as senhoras inscritas e numerosos são os socios de quotas superiores á ordinaria.

Carta do Porto

22 de Outubro. Deveria fazer-se a reabertura das aulas nas universidades do país, que é a 16 de Outubro, com a melhor solemnidade, a que acorresse as individualidades de distincção das cidades universitarias, dirigindo o professor escolhido uma saudação aos academicos que, pela primeira vez, fossem frequentar uns institutos de ensino superior, apresentando-se os professores com as suas insignias doutorais. Estas sessões de inicio dos trabalhos escolares, constituam um como que incentivo a esses rapazes que dão ingresso nos cursos superiores e, ainda, tornariam bem maior a admiração por esses institutos.

Em Coimbra, a cidade universitaria por excelencia, cumpria-se em tempos idos essa tradição justa e proficua, com o que tudo e todos lucravam. Actualmente, e só no actual ano lectivo, é que se poz em prática na Universidade de Lisboa essa velharia, na frase consagrada dos modernistas. Crémos bem, que ela deveria cumprir-se identicamente nas universidades de Coimbra e do Porto, pela mesma razão porque o é na congénere da capital.

Os novos academicos, que pela primeira vez dão ingresso na Universidade, sentem magua porque se não solemnize a reabertura do instituto superior que vão frequentar. Chegam a ponto de ignorar quando e onde funcionam as aulas, onde funcionam os laboratorios, quais os metodos de ensino, quem são os professores! Passados dias e pela camaradagem dos antigos academicos, não conhecendo o que desejam e o que necessitam mas sem que haja um estimulo para com eles de quem compete.

Desconhecemos a causa, por que a reabertura das universidades de Coimbra e Porto não teve a minima solemnidade, o que representa um contraste para lamentar em relação á de Lisboa. Se esses discursos, essas apresentações dos professores com as suas insignias academicas comemorando o inicio dos trabalhos universitarios, constituem uma despresivel velharia, continuamos a ignorar completamente e com certa admiração, a causa dessa cerimonia para com a reabertura da Universidade de Lisboa com as assistencias do chefe de Estado, dos ministros, das autoridades civis e militares, de pessoas de distincção da capital, de muitas senhoras e dos academicos, que em grade numero acorreram a essa solenisação, tendo sido conferidos e distribuidos os premios aos alunos distintos.

É o não flagrante o contraste dessa ostentação á indiferença havidna na reabertura das duas restantes Universidades? ... D'onde se deprende claramente que umas tais velharias ainda tem certa razão de existencia. O ilustre professor dr. Lopes Martins que sobraça a pasta da Instrucção, no seu discurso demonstrou a abolição dos actos, frisando e muito bem constituir um prova num exhibicionismo, nem sempre correspondendo á valia do examinando. O estimulo estadista, que é um professor distinctissimo e muito venerado pelos seus alunos, tem absoluta razão na sua afirmativa e no desejo que apresentou nessa modificação do ensino superior, cujos resultados seriam bem mais proveitosos, substituindo-se essas provas por outras mais reveladoras do aproveitamento e da assiduidade dos alunos, como se adopta em muitas Universidades dos paizes mais cultos, com provas praticas e conferencias prestadas pelos alunos em determinados periodos do ano escolar, mas isso a par da obrigatoriedade ás aulas.

Esta, a primeira e mais urgente medida a adoptar-se, pois as aulas na maioria são desertas, desconhecendo-se até os proprios condiscipulos!

A academia da Universidade de Lisboa — segundo informe telegrafico para um jornal — reuniu, deliberando officiar aos seus companheiros de Coimbra e do Porto, para que se adopte a capa e a batina na frequência ás aulas.

Ainda não ha muitas semanas, intercederam perante o actual Ministro da Instrucção para que se tornasse obrigatorio esse traje academico, todo nosso, respondendo-lhe esse ilustre titular que lhe não com-

petia essa medida mas sim aos Reitores das Universidades e aos Senados Universitarios, mas que não se opunha.

Essa aspiração dos academicos lisboenses, com a qual concordamos plenamente, já advem de longe sendo os primeiros a adotar esse traje caracteristico os alunos da Faculdade de Direito de Lisboa, que requereram transferencia para essa Faculdade da congénere de Coimbra, implantando, por assim dizer, esse traje todo portuguez e com seculos de existencia, na capital onde a capa não era nada.

Estaria já adotada no Porto, com a qual a maioria dos academicos portuenses concorda, se não fossem umas futeis dissidencias havidas com os alunos dos Liceus, os quais desejavam absoluta uniformidade nesse traje.

Achavamos bem e muito distinta essa adopção, já que nesta cidade como em Coimbra se usam as pastas, com as fitas das cores das respectivas escolas, no ultimo ano dos cursos universitarios. A razão, é a mesma. Em Lisboa não está em uso essa adopção da pasta, ignorando-se as causas. Todavia, scientes somos que os alunos de Direito a usarão, pois se inicia o 5.º ano nessa nova Faculdade, no já actual ano lectivo.

A pasta, pela mesma razão que a capa, constitue identicamente uma velharia; no entanto, estamos vendo que algumas tradições estão a renascer, o que demonstra certo cabimento para os tempos modernos. — S.

Ao "Debate,"

O nosso prezado colega o Debate quiz vêr no artigo que publicamos sob o titulo A macaca de Coimbra uma intensão reservada de impôr á Republica, e só a ella, responsabilidades pelos melhoramentos em que se vai falando aqui ha muito tempo e que não conseguem realizar-se ou só o conseguem á custa de grandes instancias e passado muito tempo.

Quem lêr bem o artigo notará que alguns desses melhoramentos são muito anteriores á Republica, como por exemplo a canalisação dos esgotos que dura desde 1886, e o hospital para alienados decretado para Coimbra, cremos que em 1887.

Destas duas obras, uma das quais ainda não teve o seu inicio, tem culpa todos os governos desde que elas foram decretadas.

E como estas outras ha a que succede o mesmo.

Quanto á Universidade de Coimbra temos sido os primeiros a afirmar os grandes progressos materiais e scientificos porque ela tem passado desde que lhe foi dada a autonomia pela Republica.

Quantas vezes o temos dito. Queremos ser justos seja para quem for sem intensões reservadas, principalmente de caracter politico.

O grande amor que temos a esta cidade e os desejos que temos de a vêr prosperar e engrandecer é que nos levaram a notar que Coimbra tem pouca sorte com muitos dos seus melhoramentos, uns porque não têm passado do decreto, outros porque se vão realisando morosamente e outros porque os deixam ficar com defeitos, sem pretendermos impôr as culpas a ninguém.

Licéu de Coimbra

As aulas deste Licéu devem principiar na proxima segunda-feira.

O numero de alunas e alunos é superior ao do ano passado. Só na secção feminina estão matriculados mais de 100.

Foi dada ordem para recomencem os exames da 7.ª classe (Ciencias).

Conde de Valença

A sr.ª Condessa de Valença, sufragando a alma de seu saudoso marido, o sr. Conde de Valença, fez distribuir donativos de 50\$00 á Associação dos Artistas de que o ilustre extinto era presidente honorário, e 30\$00 á Associação dos Bombeiros Voluntarios.

Seguiu para Lisboa, a fim de sujeitar ao respectivo tratamento, por ter sido mordida por um cão atacado de raiva, Albertina de Jesus, da Ega, concelho de Condeixa.

Corporações administrativas

JUNTA GERAL

(Sessão de 21 d'Outubro de 1915)

Aprovou os orçamentos ordinários para 1915-1916 das seguintes corporações:

Concelho de Coimbra — Irmandade de N. S. do Rosario da paróquia d'Eiras e Confraria de S. Tiago, da mesma paróquia.

Concelho da Figueira da Foz — Obra da Figueira e Misericórdia de Buarcos.

Concelho da Louzã — Confraria das Almas da paróquia de Vilainho.

Concelho de Miranda — Confraria do SS. da paróquia de Lamas.

Concelho de Montemor-o-Velho — Confraria do SS. da paróquia de Tentugal e SS. da paróquia da Carapinheira.

Concelho de Oliveira do Hospital — Irmandade de N. S. da Conceição da paróquia de Lagares.

Aprovou também o primeiro orçamento suplementar da Santa Casa da Misericórdia de Cantanhede e pediu explicações á Confraria do SS. de Murteide, a propósito dumas verbas que excedem a parte que podem gastar com o culto.

Proferiu acordões de quitação sobre as contas seguintes:

Concelho de Cantanhede — Irmandade das Almas da paróquia de Ourém, de 1914-1915.

Concelho de Coimbra — Irmandade das Almas da paróquia de Brasfemes.

Concelho de Montemor-o-Velho — Confraria do SS. da paróquia de Santo Várão, de 1914-1915.

Concelho de Oliveira do Hospital — N. S. do Rosario da paróquia de Nogueira do Cravo, de 1912-1913 e 1913-1914; Santa Luzia da paróquia da Lageosa, de 1913-1914; Irmandade das Almas da paróquia de Vila Pouca da Beira, de 1913-1914.

Concelho de Penacova — Irmandade de S. João Batista da paróquia de Travanca, de 1908 a 1914, inclusive.

Concelho de Taboa — N. S. da paróquia de Oliveirinha, de 1913 a 1914.

Condenou os gerentes da Confraria do SS. e N. S. do Rosario da paróquia do Espinhal, concelho de Penéla, dos anos de 1912-1913 e 1913-1914, a repór no cofre da Corporação determinadas quantias que gastaram indevidamente, infringindo varios artigos do seu Compromisso.

Previsão do tempo

O meteorologista espanhol Sfeijon faz as seguintes previsões acerca do tempo provavel na segunda quinzena de Outubro corrente:

Em 23, por influencia de diversas depressões, perturbar-se-á o estado atmosférico da península, havendo varias trovoadas, principalmente em Portugal, Andaluzia e centro da península.

Em 24, por efeito de uma depressão, produzir-se-hão chuvas gerais e abundantes, sobretudo na Andaluzia, centro e levante da península.

Em 25, melhora o estado do tempo, sentindo-se, contudo, algumas trovoadas e chuvas na metade oriental da península.

Em 26, modifica-se o estado atmosférico, registrando-se chuvas e trovoadas a noroeste, norte e nordeste da península.

De 27 a 28, diversos elementos perturbadores ocasionarão na península tempo variavel, havendo chuvas e trovoadas na metade septentrional da península.

Em 29, uma depressão procedente do Cantabrico, perturbará o estado atmosférico da península, produzindo-se chuvas, particularmente desde noroeste e norte até ás regiões centrais.

Em 30, haverá nas regiões peninsulares algumas chuvas, desde o Cantabrico e centro até ao nordeste.

Em 31, mantém-se o mesmo estado do tempo, produzindo-se chuvas na península.

Vida social e operaria

União Geral dos Trabalhadores

Reuniram-se as direcções e delegados das associações que compunham este importante organismo operario, que ao operariado desta cidade prestou relevantes serviços. A assembleia, que foi convocada para discussão e aprovação de contas da última gerência, aprovou as referidas contas, verificando-se a existencia dum saldo positivo de 3589,5, que foi resolvido entregar á União dos Sindicatos Operarios.

União dos Sindicatos Operarios

Na sua sede, á Rua da Sofia, reuniram-se as direcções que constituem este moderno organismo operario local, resolvendo, além de outros assuntos, protestar contra os individuos, que em Lisboa, tendenciosamente, tem feito publicar nos jornais diários cartas, com as quais pretendem desacreditar o movimento operario da cidade e alguns dos seus melhores componentes e dar conhecimento do referido protesto á União Operaria Nacional.

Na mesma reunião foi resolvido também exarar na acta um voto de congratulação por á Camara ter posto já em execução o horário de oito horas de trabalho, nas suas officinas e obras, saudar á classe dos caixeiros por terem conseguido a regulamentação do trabalho e dar todo o apoio aos trabalhos encetados pela União Operaria Nacional em prol dos presos por questões sociais.

Em seguida foi nomeada uma comissão administrativa, que ha de gerir os trabalhos da União, até ao fim do corrente ano, á qual ficou composta pelos srs. Alvaro de Oliveira, José Assis e Costa, José de Oliveira e Alberto Marques, todos operarios dedicados e bons elementos de trabalho. A comissão toma posse amanhã, ás 11 horas.

Manipuladores de pão

A comissão reorganizadora desta classe tem já reunido varias vezes na sede da União dos Sindicatos Operarios, encetando varios trabalhos para a sua completa e perfeita organização. É de esperar que a classe acorra á associação, atendendo á que não só tem a maxima necessidade em o fazer, como pelo facto de estarem á frente dele elementos de valor e que dedicadamente tem trabalhado para conseguirem algumas regalias para a classe.

Artes graficas

A assembleia geral da Associação de Classe das Artes Graficas elegeu os seus corpos directivos, que ficaram assim constituídos:

Assembleia geral: presidente, Pedro Antunes Paulo; secretarios, Antonio da Cruz Alves e Joaquim Mendes de Azevedo.

Direcção: presidente, Antonio Alves de Almeida; 1.º secretario, Joaquim Pera; 2.º, Fernando Rodrigues; tesoureiro, Francisco Mendes Alcantara; vogal, Americo Martins Velinho.

Na mesma assembleia foram nomeados delegados ao congresso os srs. José Alves dos Santos, José Pereira da Mota e Hermanno Ribeiro Arrobas, que vão renunciar o seu mandato.

Adriano de Carvalho MEDICO

Consultas das 3 ás 5
*
Rua Ferreira Borges, 54 — 1.º
— Telefona 534 —

Officina-garage

Na Officina-garage do sr. Lobo da Costa & Castanheira, acaba de efectuar-se um trabalho que nos honra, porque, só lá fóra, é que, trabalho semelhante se fazia.

É já vasta a lista de confecções valorosas realizadas naquela officina, e para mais, construída a peça de que falamos, uma manga de eixo, que esteve em exposição na garage.

A mesma casa constroee agora carburadores que em Portugal se não faziam.

São pois, honrosos para a nossa terra e para os operarios portugueses tais trabalhos e são dignos de elogio os srs. Lobo da Costa & Castanheira, que estão dando nome á nossa cidade, com o desenvolvimento da industria automobilista.

O nosso colega A Comarca de Arganil transcreveu á noticia sob o título: Uma viagem e uma aclarção, e que se referia a um acto de justiça feito áquella firma industrial.

Protecção aos animais

A benemerita Sociedade Protectora dos Animais pediu licença á Camara para estabelecer um bebedouro em Santo Antonio dos Olivais e bem assim á cedencia gratuita da agua.

A Camara atendeu o pedido.



O leitor não pode fazer á sua esposa um presente mais util do que algumas caixas de Pilulas Pink. Effectivamente, as senhoras estão sujeitas á uma tal quantidade de incommodos: enxaquecas, nevralgias, nervosismo, perturbações mensaes, — que as Pilulas Pink são para ellas á felicidade, pois que essas boas pilulas tudo isso previnam e curam. Dando á sua esposa algumas caixas de Pilulas Pink, o leitor faz-lhe um presente de grande valor, embora seja bem modico o seu preço. Assegura á felicidade physica e á tranquillidade d'esse ente querido, e assegura á si proprio tambem a felicidade e á paz domestica.



Pilulas Pink
Estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis á caixa, 48400 réis ás 6 caixas. Depósito geral: J.P. Bastos & C., Pharmacia Peninsular, rua Augusta, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antº Rodrigues da Costa, L.de S.Domingos, 103.

PELO TRIBUNAL

Em audiencia ordinaria do dia 21 foi feita a seguinte distribuição judicial:

Ao 2.º officio, Alves de Faria:

Carta precatoria vinda da comarca de Torres Nôvas, para depoimento de parte, extraída da acção ordinaria que Estrela Gaspar Formosinho, residente em Coimbra, move contra Joaquim José Batista Ribeiro, residente na Lamarosa.

Ao 3.º officio, Rocha Calisto:

Acção comercial por letra requerida por Albano Miguel Picardo, residente nesta cidade contra José Marques Maduro e outro, residente no Cabeço de Porto de Moz. Advogado, dr. Luzitano Brites.

Emancipação requerida por Virginia Julia de Castilho de Albuquerque em favor de seu filho Augusto Luis de Albuquerque, ambos residentes na Quinta da Machada. Advogado, dr. Paredes.

Ao 5.º officio, Perdigão Junior:

Acção comercial por letra requerida pela firma comercial desta cidade de Guimarães & Carvalho, contra Antonio José Seco, residente na cidade do Porto. Advogado, dr. Fernando Lopes.

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho AVOGADO

Rua do Pateo da Inquisição n.º 1, 1.º

Correspondencias

Montemor-o-Velho, 18. Quando no dia 13 José Antunes, do Casal do Redinho, viu á esta vila tratar duns negocios, ao passar junto ao Taipal, caiu para a ribeira do Passal, onde esteve desde ás 2 horas da tarde até ás 8 do noite.

Aquella hora, porém, o enfermeiro da Cruz Vermelha, sr. Joaquim Moreira, ao ter conhecimento do sucedido, correu immediatamente ao posto da delegação, donde saiu com uma maca e com os enfermeiros srs. Henrique Mendes e João Simões, o comandante de maqueiros, sr. Crispim e o maqueiro sr. Joaquim Marques, os quais voltavam pouco depois com o desgraçado que não dava sinal de si; tal era o seu estado.

Uma vez no referido posto, começaram logo, com todo o carinho e solicitude, a prestar os necessarios socorros, comparcendo tambem ali o sr. dr. Batista Loureiro, ilustre medico municipal e da delegação, que vendo que o ferimento era de gravidade, aconselhou que transportassem o desgraçado para o hospital, o que não se fez esperar, e ali faleceu dias depois.

Ordenada á autopsia ao cadáver, á qual foi feita pelo sr. dr. Loureiro, s. ex.ª teve á amabilidade de convidar os enfermeiros da delegação á assistirem á ella, tendo comparecido os srs. Henrique Mendes e João Simões Pessoa, aos quais o sr. dr. Loureiro fez uma interessante e proveitosa preleção.

A delegação da Cruz Vermelha desta vila está imensamente grata á s. ex.ª pela deferencia tida para com ella e os enfermeiros deversos satisfe-

tos pela lição recebida de tão ilustre clinico.

Para lamentar é que havendo creaturas que passaram pelo infeliz José Antunes, nenhuma se abeirasse dele para lhe prestar qualquer socorro, pelo facto de o suporem caído devido á embriaguez e daí o não necessitar de ser socorrido. Que desumanidade!

Bem hajam os agremiados da Cruz Vermelha que tão pressurosamente foram em auxilio daquele infeliz, que se não fossem eles, teria morrido ali ao abandono.

Ha ainda quem tente deprimir e amesquinhar tão nobre e simpatica instituição! Como isto é triste!

De lamentar é que ela tenha pouco pessoal e que a sua situação financeira seja tão precaria, de que só são culpados os senhores cá da terra.

E da delegação da Cruz Vermelha em breve falaremos dela. — C.

Comissão de subsistencias

A comissão de subsistencias vai demetir-se, por lhe faltarem elementos para o bom funcionamento da mesma. Alega-se tambem que tal resolução é devido a não ser atendida superiormente em algumas das suas reclamações.

No mercado continua á haver falta de batatas e ovos, mas a policia continua a apreender estes generos.

Só ontem apreendeu esta autoridade cerca de 5.000 ovos.

Beneficio

O beneficio levado a efeito no Gremio Operario, e destinado á viua do infeliz Tiago de Albuquerque rendeu livre de despesas 50\$24, cuja quantia já lhe foi entregue.

Os promotores do sarau testemunham á sua gratidão á todas as pessoas que os auxiliaram para a realisação deste beneficio.

LIVROS E REVISTAS

A Reforma do Ensino Normal, pelo dr. João de Deus Ramos.

A Livraria Ferreira, de Lisboa, acaba de lançar á publico *A Reforma do Ensino Normal*, contendo o projecto de lei que cria três escolas Normais em Portugal, sendo uma em Lisboa, outra no Porto e outra em Coimbra.

Contém o livro ainda discursos e pareceres e a lei de 7 de Julho de 1914.

Como todos os trabalhos do sr. dr. João de Deus Ramos, o presente é digno dos maximos louvores.

Como defender-se

Destas enxaquecas tão tenazes que tornam insupportaveis á luz e o ruido, fazem procurar a solidão e deixar ardentemente o sono? Parece que umas pancadas martelam a cabeça, o estomago não pode digerir nenhum alimento. A melhor defesa a opór á estas enxaquecas das pessoas enfraquecidas é o verdadeiro FERRO BRAVAIS, em gotas concentradas, que combate e cura á causa, á qual não é outra senão: a anemia.

LIVRARIA CUNHA

150 — RUA FERREIRA BORGES — 152

COIMBRA

LOTARIAS — Bilhetes, fracções e cautelas. Variada serie de numerus certos para todas as extracções.
LIVROS USADOS — de estudo, ciencia, litteratura, etc., com grandes abatimentos. Compra em grandes ou pequenas quantidades, antigos ou modernos, em Coimbra ou fóra.
Papellaria — Tabacos — Postais ilustrados

ECOS DA SOCIEDADE

ANNIVERSARIOS

Fazem anos: Na segunda-feira, os srs. Artur Pereira da Mota e Francisco José Mendes.

DEONTES

Entrou já em franca convalescência da grave doença que ultimamente o acometeu, doença que o reteve no hospital bastante tempo o sr. Viriato Teixeira, industrial de esta cidade.

Manicomio Sena

Até que enfim vëmos noticiado nos jornais de Lisboa terem sido encarregados do projecto e construção do Manicomio Sena, em Coimbra, o engenheiro sr. Lujs de Melo, e o arquiteto sr. Leonel Jara.

Oxalá estejam resolvidas todas as difficuldades e que no mais curto praso se possa dar principio á obra.

Noticias militares

Comando da 5.ª Divisão

Acerca da execução da lei de 20 de Agosto ultimo e pela qual é applicado á todos os portuguezes ausentes de Portugal e seus dominios, que á data da promulgação da mesma lei são tidos como refractarios, o disposto no artigo 9.º da lei de amnistia de 22 de Fevereiro de 1914, foi ordenado aos comandos dos distritos de recrutamento desta Divisão o seguinte:

1.º Pelos distritos de recrutamento serão revistos os livros de recrutamento e á todos os refractarios que estiverem nas referidas condições será trancada essa nota, lançando-se na casa das observações o seguinte: Levantada á nota de refractario e considerado adiado nos termos do numero 2.º da alinea c) do artigo 164.º do regulamento do recrutamento, por efeito da lei de 20 de Agosto de 1915, inserta na Ordem do Exército, n.º 16 (1.ª serie), de 14 de Outubro.

2.º De todos os refractarios que aproveitam desta amnistia, serão pelos respectivos distritos organizadas relações, por consultados, segundo a sua residencia, que se enviarão á Secretaria da Guerra, acompanhadas das resalvas provisórias respeitantes ao corrente ano, á fim de seguirem ao seu destino. Igualmente serão orga-

nisadas relações (minuta 29), para que á parte fixa da taxa militar passe á normal á partir de 1915.

3.º As quantias pagas á Fazenda, importancia das cauções ou fianças dos mancebos refractarios não podem ser restituídas.

Podem, porém, os mancebos aproveitar-se das vantagens que confere o artigo 9.º do regulamento de 8 de Agosto de 1914, relativo á emigração, querendo regularisar a sua situação para efeito de futuros adiamentos.

Tambem pelo facto de serem levantadas as notas de refractario, não serão restituídas as importancias da taxa militar, já pagas por efeito dessa nota.

— Apresentou-se afim de gear 18 dias de licença o sr. tenente capitão do D. R. n.º 9, Alfredo Augusto de Castro.

— Foi á Figueira da Foz em serviço da sua especialidade o inspector das fortificações e obras militares, sr. major Abilio Augusto Dias Urbano.

— Vem frequentar á Universidade o 1.º sargento cadete de cavalaria 8, sr. Arnaldo da Conceição de Q. Domugli.

— Pediram licença disciplinar os seguintes officiaes e sargentos: Infantaria 28, alferes sr. Sebastião de Barros e Cunha.

Infantaria 23, 1.º sargento sr. Antonio Monteiro Lourenço.

— Pediu para lhe ser contado o tempo de 3 a 14 de Julho, afim de lhe ser averbada á escola de recrutas, o 1.º sargento de infantaria 28, sr. Antonio Isidro Gama.

Julgamento

Perante um juri mixto respondem nos dias 9 e 10 de Novembro proximo, Joaquim da Silva Jesus, Carlos Frederico Bacelar e Augusto da Costa Vasconcelos, implicados no roubo de joias do tesouro da Sé Cathedral.

Junta medica

Vão ser presentes á junta medica para efeito de aposentação, os professores das escolas primarias de Alameda, S. Martinho d'Arvore e a professora da escola de S. Bartolomeu.

CRONICA DA SEMANA

É o tempo que opera á grande transformação dos costumes. Á maneira que á terra vai fazendo a sua rotação, vão-se evoluccionando as coisas e as pessoas. Sim, tambem as pessoas, que se vão substituindo e passando de creanças á adultos e de adultos á velhos até que desça o pano sobre o quadro final da vida.

Eu sou do tempo em que o caixeiro era quase um condenado preso ao balcão. Aos domingos e dias mais festivos tudo saía á passeio excepto os caixeiros. Uns iam para as festas e romarias, que então eram muito frequentes pelos arredores de Coimbra, e outros passeavam com as familias pelos sitios pittorescos da cidade e das povoações rurais. O estudante, o funcionario publico, o operario, etc., todos encontravam nesses dias um meio de distracção; só o caixeiro ficava acorrentado á loja, á contemplar as caras dos patrões e á ver desenrolar á fita dos que passavam para irem gosar.

Havia apenas dois dias no ano em que o caixeiro tinha licença para passear, e só durante duas ou três horas, o tempo sufficiente para ir á romaria do Espírito Santo e visitar as igrejas na quinta-feira de Endoenças, voltando outra vez para á loja.

Nesse tempo não se pensava ainda em descanso semanal, muito menos nas dez horas de trabalho diário e ainda muito menos no encerramento das lojas ás 8 horas da noite.

Se pudéssem voltar á este mundo antigos negociantes que eu conheci, que deixavam entorpecer as pernas e criar aleijões aos caixeiros por permanecerem muito tempo encostados ao balcão, morriam de pasmo ao verem a liberdade de que gosam hoje os empregados do commercio.

Naquêle tempo muitos caixeiros com mais de uma duzia de annos de serviço, ficavam tortos das pernas e dos pés por causa da sua posição de

sentido junto do balcão. Diziam até que tinham pés de orate, frates.

Não é esta uma das razões para reclamar á liberdade do caixeiro, que nos ultimos sete annos tem conquistado tudo quanto tem pretendido.

Vai passado o tempo em que os patrões eram senhores da sua casa e dispunham dos seus empregados, fazendo-os dar cumprimento ás suas determinações ao mais leve gesto ou á mais simples ordem.

Isto agora muda de figura, parecendo terem-se invertido os papéis. Como eu gostaria que cá voltassem os antigos patrões para lhes ver as caras ao darem com tanta transformação de costumes!

O que diriam hoje, se regressassem á este mundo, o Braga, o João Mateus, o Saldanha, o José dos Reis, o Inocencio, o Joaquim Eduardo e tantos outros, se os seus caixeiros ao darem ás 8 horas da noite, se virassem para eles e lhes dissessem:

— Boa noite; fique-se por cá que nós vamos para o cinematografo, ou ouvir á musica á Avenida!

Nesta corrente de transformação, o que se terá passado daqui á cincoenta, cem ou duzentos annos? Quem sabe se terão desaparecido os caixeiros para serem todos patrões!

Mas como tudo isto caminha para a frente, eu não sei o que se poderá esperar da evolução do tempo quando os nossos bisnetos e tataranetos andarem cá por este mundo.

Le monde marche! Marchemos então todos, mas com geitinho para nos não pisarmos uns aos outros.

Andar muito e depressa extenua e magoa os calos.

Tudo se quer com cautela porque muita gente tem morrido de esalfamento, por andar muito em pouco tempo.

A RECEITA
mais simples e facil
para ter nenés robustos e de perfeita saúde é dar-lhes a

FARINHA
LACTEA
NESTLÉ

com base do excelente leite Suíço.

ATELIER MODELO

Sob a direcção de **Gertrudes Faustino**

Roupas brancas — Pontos abertos

Rua Eduardo Coelho, 96 — COIMBRA

Secção de vestidos para Senhora, sob a direcção e gerencia de Mademoiselle **ESTER EGREJA**, ex-modista em Lisboa

(Corte pelo sistema francez)



Modas e Confecções

Acabamento de perfeição impecavel

Esmerada confecção

Modicidade de preços

Resfriados e Tosses

debilitam o organismo e abrem caminho á pneumonia, catarro cronico, bronquite e mesmo tuberculose.

A Emulsão de SCOTT expulsa as tosses e as constipações, e restabelece a saude perfeita. O oleo puro de fígados de bacalhau, empregado neste precioso preparado, acalma os tecidos irritados, e sara os tecidos inflamados, reconstituindo e fortificando ao mesmo tempo todas as partes do corpo.

As crianças achacadas aos resfriados do inverno, á bronquite, coqueluche e debilidade do peito, devem usar a Emulsão de SCOTT durante todo o inverno. Pois assim não só serão salvas das doenças proprias do inverno, mas tambem terão melhor appetite, mais aumento no peso, melhor saude e a base dum organismo forte.



Para evitar decepções, verifiquei se no involucro vem o peixeiro, marca de fabrica e sinal da genuina

Emulsão de SCOTT

Todas as Pharmacias e Drogeries vendem a Emulsão de SCOTT.
Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Guarda republicana

Foi promovido a 2.º cabo, o soldado de cavalaria da companhia da guarda republicana desta cidade, sr. Antonio Marques.

OBITUARIO

Faleceu na quinta feira o menino Armando, filho do sr. José Breda, conceituado negociante nesta praça. A infeliz creança que era o enlevo de seus pais e avós, deixa nestes a mais profunda saudade. Avaliando a dor por que acaba de passar o nosso amigo sr. José Breda, enviamos-lhe a expressão sentida do nosso pesar.
— Finou-se o sr. Antonio José Simões Duarte, conductor n.º 2 dos carros electricos.
Era muito considerado, sendo

por isso o seu funeral bastante concorrido.
— Tambem se finou a dedicada esposa do sr. Benjamim Ramos, cujo funeral se realiza hoje, ás 16 horas.
Aos enlutados enviamos a expressão do nosso sentimento.

Sociedade de Mercarias e Farinbas, L.ª

Preços sem compromisso em 23 de Outubro de 1915

Assucar	
Superfino	5805
Extra	4875
3.ª	4850
4.ª	4845
Amarelo	4830
Pilé-Sal	5805
Cristalizado	5805

Arroz	
Terra 1.ª C	2800
Idem, 2.ª B	1896
Setubal 1.ª E V	2825
Idem, 1.ª A	2815
N.º 110	2830
N.º 130	2830
N.º 140	2850
N.º 150	2830
N.º 160	2815
N.º 170	2830

Bacalhau	
Ingléz redondo, 1.ª	22880
Idem, idem, 2.ª	20860
Idem, capas	21860
Idem, meudo	21840
Idem, graúdo	23880

Café	
Torrado n.º 1	890
Idem, n.º 2	880
Idem, n.º 3	870
Idem, n.º 4	860

Stearina	
Navio, 14 oz. 4/5 6	4860
Navio, 9 oz. 4/5 6	3800
Navio, 8 oz. 4/5 6	2875
Navio, Trem.	3800
Sol, 14 oz. 4/5 6	5855
Sol, 9 oz. 4/5 6	3855
Sol, Trem.	3855
Navio, Extrangeira, 14 oz. 4/5 6	6800
Gouda, Extrangeira, 14 oz. 4/5 6	6800

Farinhas	
Flór	12840
N.º 1	7870
N.º 2	6870

Massas	
Caixas e sacos gratis	
Massas de 1.ª, em meada	2895
Idem, de 2.ª, idem.	2865
Idem, de 3.ª, idem.	2800
Idem, de 1.ª, amarela.	3805
Idem, de 2.ª, idem.	2875

Massas CORTADAS em sacos de 50 kilos, custam menos 100 réis por 15 kilos.

Compras de 150 kilos — preços e descontos de qualquer fabrica

Sabão

Da SABOARIA LUSITANA de Coimbra (Marta)

1/2 CAIXA, 30 quilos	
Azeite de 1.ª, rosa S	5800
Azeite de 1.ª, rosa	4890
Quadrasanho S	4880
Quadrasanho	4880
Mescla 1.ª (Oleina)	5800
Gordo 2.ª	4850
Gordo 3.ª	4840
Amendoa	1870
Bórras	1820
Globular — Para compras de 1 a 49 m/caixas	5810

Idem superior a 50 m/caixas	5805
Offenback — Para compras de 1 a 49 m/caixas	5805
Idem superior a 50 m/caixas	5800
Lusitano (Marca registada) — Para compras de 1 a 49 meias caixas	4890
Idem superior a 50 meias caixas	4885

Da Companhia União Fabril de Lisboa
1/2 CAIXA, 30 kilos

Offenbak rosa e azul ou Camões. Para compras de 1 a 49 m/c	5810
Idem superior a 50 m/c	5805
Oleina	5840
Castila	5820
Alcantara	6820
Amendoa	1870

Vendas a dinheiro de contado
Desconto de 2 %

Remedio francês

Remedio francês

Em todas as pharmacias ou no Deposito Geral, J. DELIBANT, 15, rua dos Sapateiros, LISBOA. Preço de porção 2 Francos.

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada
Capital UM MILHÃO de escudos

Numero telef.: 1849 — Sede: RUA DO ALECRIM, 10 — LISBOA — Endereço teleg.: VIDA

Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
Seguros agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc.
Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.
Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
Seguros de transportes maritimos e postais.
Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
Seguros contra fraudes de empregados.
Seguros contra a quebra de cristais.
Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
Seguros contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. **Sucursal no PORTO — Rua Passos Manoel, 21.**

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

Fatos para Inverno

Novidades sensacionais

Quereis moda e economia?

Ide comprar ao unico estabelecimento de mercador que existe em COIMBRA de

Augusto da Silva Fonseca

Praça 8 de Maio, 43 — Rua da Sofia, 2 a 8

Arrenda-se

Uma loja, no Marco da Feira, 1 e 2 onde esteve a papelaria do sr. Albino Godinho de Matos. O local é magnifico para comércio. A loja tem armação e armazem. Na tipografia deste jornal se dão informações.

ARRENDASE um quintal com arvores de fruto e diferentes casas pequenas para habitação e abegoaria na Cumeada, antiga morada do Dr. Calisto.
Trata-se com Manuel Ferreira Mateus, rua Visconde da Luz, 64.

Trespasse

Trespasa-se, por motivo de doença a sapataria de Francisco de Almeida, rua do Cego, Coimbra, bem afreguezada, com ferramentas, armação e formas.
Para tratar José Henriques Pedro rua Ferreira Borges, 42, 2.º.

Tipografia da : : :

Gazeta de Coimbra

Executam-se trabalhos tipograficos em todos os generos, tais como: facturas, livros, jornais, revistas, timbragem de papel e envelopes, bilhetes de visita, participações de casamento, etc.

BOLETIM METEOROLOGICO

9 horas da manhã

Pressão ao nível do mar em milímetros	Temperatura				Vento		Chuva em 24 horas %
	A sombra	Ao sol	Máxima á sombra do dia anterior	Mínima á sombra do dia anterior	Direcção	Velocidade em km-horarios	
762,3	13,4	44,6	23,5	13,0	NW.	0	0,0

GINÁSIO CLUB DE COIMBRA

AVENIDA NAVARRO

Recreio — Educação física — Sports

+++ Luxuosa instalação +++

Abrem em 1 de Novembro as aulas de:

GINÁSTICA — para creanças e adultos, regida pelo distinto professor Ex.º Sr. Augusto da Costa Martins.

DANÇA — para creanças e adultos, regida pelo Ex.º Sr. Agostinho Tinoco.

Condições de admissão: na sede do Club, das 15 horas em diante

Joaquim da S. Santos

74 — Rua Eduardo Coelho — 80
(Antiga rua dos Sapateiros)
TELEFONE 205

VINHOS, TABACOS
* * * E LOTERIAS * * *

Completo sortido em generos alimenticios.

Vinhos finos e outras bebidas.

Garrações e garrafas de diversos tamanhos.

Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatroada.

Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias + + + + +

Comarca de Coimbra

Arrematação

(2.ª publicação)

No dia 7 de Novembro proximo, pelas 11 horas, á porta do tribunal judicial, desta comarca, situado no edificio dos Paços Municipais na Praça 8 de Maio, se hão de arrematar em hasta publica, pelo maior preço oferecido, acima da avaliação, diferentes utensilios da officina de ourives, que estão em poder da viuva inventariante D. Maria de Ascensão Costa, do Casal de Lans, que eram pertencentes ao ourives já falecido Antonio José da Costa, por obito do qual se procede o inventario de menores, pelo cartorio do escrivão do 1.º officio, Almeida Campos; e bem assim vai tambem á praça no mesmo dia, horas e local, o prédio supra designado livre de contribuição do registo oneroso, para o casal, a saber:

Uma propriedade, composta de casas de habitação e terra de sementeira, com diversas arvores, no sitio do Casal de Lans, na freguesia da Sé Catedral, de Coimbra, a qual vai á praça em 5.000\$00.

— Pelo presente, são citados quaisquer credores incertos, para virem dentro do prazo legal deduzir seus direitos.

Coimbra, 6 de Outubro de 1915.

O escrivão

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

LICOR OLIVEIRA

Suplantando todos os licores nacionais, é o que melhor substitue as mais acreditadas marcas de licores estrangeiros por ser preparado com plantas de uma esmerada escolha, e reputadas pela quimica como sendo das mais uteis á saude.

Pedidos a ALFREDO DE OLIVEIRA,

Bom Retiro — Vila da Feira.

CARRO, PARELHA E ARREIOS.

Vende-se uma milord e uma parelha de cavalos castanhos, de 1.º, 50 de alto, que puxam e dão cavalaria. Vende-se tambem um par de arreios, de ferragem amarela, em muito bom uso. Para tratar com Antonio Lopes Lobo, na sua alquilaria, ao Terreiro da Hervá, Coimbra.

ESCRITORIO FORENSE

Mario de Aguiar
ADVOCADO
Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 144)
COIMBRA

Horario dos comboios em Coimbra.

Partidas

3,27 *Correio*. Campanhã, Porto, Beira Alta até à Guarda.
 5,25 *Mixto*. Miranda e Louzã.
 7,35 *Tramway*. Alfaiates e Figueira.
 9,15 *Mixto*. Pamp. e Porto.
 10,15 *Mixto*. Alfai., Entroncamento, Lisboa, B. Baixa e Fig.
 10,46 *Rapido*. Alfai., Entronc. e Lisb.
 11,45 Pampilhosa e Porto.
 12,20 *Omnibus*. Mir. e Louzã.
 14,40 *Tramway*. Alfai. e Fig.
 15,55 *Omnibus*. Pamp., ramal da Figueira e Porto.
 16,35 *Omnibus*. Mir. e Louzã.
 16,50 *Tramway*. Alfai. e Fig.
 20,50 *Rapido*. Entronc. e Lisb.
 21,50 Pamp. e Porto.
 23,39 *Correio*. Alfai., Entronc. e Leste.

Chegadas

0,13 *Correio*. Porto, Pamp. e B. Alta.
 0,42 *Tramway*. Fig. e Alfai.
 4,12 *Correio*. Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste e linha de Torres.
 8,15 *Tramway*. Alfai. e Fig. (Só a 23 de cada mês.)
 8,39 *Omnibus*. Louzã e Mir.
 9,45 *Tramway*. Fig., Alfai. e Oeste.
 10,36 *Omnibus*. Pamp., Porto, B. Alta e Vizeu.
 11,07 *Rapido*. Porto e Pamp.
 12,09 Lisb. e Entronc.
 13,08 *Tramway*. Fig. e Alfai.
 15,40 *Omnibus*. Mir. e Louzã.
 15,15 *Omnibus*. Porto.
 16,30 Lisb., Entronc. e linha de Torres.
 19,14 *Omnibus*. Louzã e Mir.
 21,19 *Rapido*. Porto e Pamp.
 22,20 Lisb., Entronc. e Fig.

CASA. Arrenda-se uma, magnífica, com 11 divisões e terraço e em bom local na baixa, Rua da Sota, n.º 8. Trata-se com João Vieira da Silva Lima. — Coimbra.

CASA para negocio e habitação de pequena familia — Arrenda-se uma na Portela do Gato, acabada de construir especialmente para este fim. — Tem um belo retiro e presta-se para qualquer negocio, tal como: bebidas e petiscos, mercaderia, cereais, farinhas, fazendas, ferragens e outros artigos.
 Quem pretender dirija-se ali ao empreiteiro Claro Junior.

EMPREGADO — Precisa-se externo. Nesta redacção se diz.

EMPRESTA-SE 1:500\$00 sobre hipoteca. Dirigir carta a esta redacção com as iniciais P. B.

PLANO. Vende-se um em bom estado de conservação. Nesta redacção se diz.

QUINTA — Vende-se a Quinta da Fonte do Castanheiro, uma bela vivenda, com magnificos ares, casa para habitação, adega, muito boa agua nativa, vinha, olival, horta e pomar.

El situada num dos melhores arrabaldes de Coimbra, onde se disfructam belos panoramas e muito proximo do electrico.

Para tratar com seu dono Joaquim Antonio Pedro, na mesma.

RECEBEM-SE em casa particular com toda a seriedade, uma ou duas meninas, ou rapazes, até á idade de 14 annos tendo todos os cuidados, e sendo tratados como familia. Modicos preços mensaes.

Para informações e mais esclarecimentos dirigir á R. da Manutenção, 9-11.

VENDE-SE muito em conta, toda ou parte, da quinta denominada Val do Forno, Pedrulha, perto do electrico e a vinte minutos da Estação Velha. Trata-se na Praça 8 de Maio, 29 e 30 — Coimbra.

VENDEM-SE. Duas moradas de casas, com pateo ao meio, sitas na rua da Nogueira, desta cidade, com os números de policia 5 e 2. Para tratar, escritorio do advogado, sr. dr. Jaime Sarmento, rua Martins de Carvalho (antiga rua das Figueirinhas), 4, 1.º

FREIRE GRAVADOR
 LISBOA

VENDEM-SE ESTAMPILHAS
 FUMAR BIDO
 RU MESTRE PROPRIETARIO
 AFONSO COSTA
 27 PES VIEIRA
 A ADVOGADO
 MERCADERIA
 TESOURARIA OFFICIAES
 DO REGISTO CIVIL
 MODAS
 LETRAS ESMALTADAS

Grande fabrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e lettras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO
 Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposicao do Brasil. Teve tres medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.
 158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa
 Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o pais: *Injecção Anti-Blenorrágica BLENORRENOL*, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no praso de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.
 Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injeções a solução dos *Pós adstringentes GONORRENOL*, seja a purgação de que natureza fór e sem que produza o minimo ardor.
 Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis.
 Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — Lisboa e em Coimbra á Dograria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos annos feito duma fórma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doencas venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Sede em LISBOA

CAPITAL . . . 1.544:000\$000

Fundo de reserva	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883\$750
Total	637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.
 Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Automoveis

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

CABINES FECHADAS

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: **corças, pinhões, carretos**, etc.
Cementação de aço.
 Fabrico de **carburadores** economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.
Fundição de metais.

Serviço especial para clientes da provincia

AUTOMOVEIS DE ALUGUER

(Pedir tabela de preços)
 Automoveis de carreira diaria entre Coimbra e Arganil.
Vulcanisações, (pedir tabela de preços).
 Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Acceptam-se agentes onde os não haja ainda

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA
Lobo da Costa & Castanheira

Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA
 End. teleg. — GARAGE-COIMBRA Telef. 502

Quinta das Varandas

Arrenda-se com os predios que lhe andam anexos, desde o 1.º de Novembro por diante.
 Dá esclarecimentos o procurador Rocha Ferreira, rua da Sofia, 56, 3.º e sua dona, rua da Matematica, 43.

Atenção

Francisco Nogueira Seco, com officina de serralheiro, no Terreiro da Erva, vende fogões de fogo circular novos e usados e carroças pequenas. Preços modicos.

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS
 1877 — LISBOA

INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1.413:397\$16,5
 FUNDO DE RESERVA, 268.000\$000
 Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.
 Correspondente em Coimbra: José Joaquim da Silva Pereira. 14 — Praça do Comercio — 14
Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

John M. Sumner & C.

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Endereço telegrafico

SUMNERC

Officinas

Rua Jardim do Tabaco, 29 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
 Instalações electricas de iluminação e força motriz
 Oficina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista
 Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças
 Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",
 Maquinas para as industrias, agricultura e colonias
 Fundição de FERRO e BRONZE
 Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",
 Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",
 Enfardadeiras a vapor e a gado ☩☩☩ Ceifeiras e gadanheiras "Plano",

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras
 Desnatadeiras e batedeiras "GLOBE",
Charruas de varios sistemas, **grades, trilhos, noras de ferro** para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.
Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
 Aproveitamento de **quedas de agua** por turbinas e rodas hidraulicas
 Maquinas soltas e montagens completas de fabricas
 ☩☩☩☩☩ de **MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA**, etc. ☩☩☩☩☩
Moinhos e prensas para LAGARES de azeite ☩☩ Esmagadores de uva, prensas para vinho
Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.
Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.
Secção tecnica dirigida por um engenheiro mecanico e electricista diplomado pela Universidade de Gand (Belgica)
Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil
Orçamentos e projectos GRATIS
 TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO
29 — Avenida da Liberdade — 37
LISBOA

A SANITARIA

Avenida Sá da Bandeira, 7-9
 (Próximo do Teatro Avenida)

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Ceresite preparado, bem conhecido, contra a humidade.
 Telhas, tijolos, grés, cimento, cal hidraulica, ladrilhos, mosaicos e azulejos.
 Banheiras, lavatorios, retretes e auto-clismos.
 Candieiros nacionais e estrangeiros para acetilene, gaz, petroleo e electricidade.
 Mangueiras e tubos de borracha.
 Acessorios e tubos de ferro.
 Artigos e acessorios industriais
 Borracha em prancha para calçado.
 Bombas de todos os sistemas.
 Tubos de chumbo e latão.
 Louças sanitarias.
 Instalações electricas e pára-raios.
 Instalações para acetilene.
 Canalisações para agua e gaz.
 Depósito de carboreto.

Todos os trabalhos desta casa são garantidos.
 Executam-se todos dentro ou fóra da cidade.

Orçamentos gratis

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador
 Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
 Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula franceza)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o pais e o primeiro que se divulgou em Portugal!
 Superior aos melhores produtos similares estrangeiros!
 Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente imperceptivel!
 Regeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos*, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!
 E para evitar *confusões, desilusões ou amargas decepções*, que ninguém use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e actualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisiite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doencas contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

QUINTA

Vende-se nas proximidades de Coimbra, com casas de habitação, adega, vasilhame, currais para gado e outras dependencias, produzindo de 70 a 120 pipas de vinho, pomar, terra de sementeira, oliveiras, sendo murada em parte e tendo muita agua,

CASA

Na rua Antero do Quental, 55, em Coimbra, e mobilias.
 Para informações na redacção da Gazeta de Coimbra.

Fernando Lopes
 ADVOGADO
 Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. — Telefone 448
 COIMBRA

Luis Rodrigues & C.

com viveiros de todas as qualidades de plantas

Fornecem arvores de fruto com torrão, tais como: laranjeiras, tangerineiras, limoeiros, cidras e limeiras, etc.

Destas arvores, com torrão, a 30 centavos cada uma.
 Dirigir pedidos de catalogos de preços a Luis Rodrigues & C.º — Estrada da Beira, 130 — COIMBRA.

José Paredes
 ADVOGADO
 Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º
 Telefone 576.